



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ALEYS NEVES FARIAS

**A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO
AO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED: estudo em
Universidade Pública Federal**

SÃO LUÍS - MA

2022

ALEYS NEVES FARIAS

**A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO
AO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL - SPED: estudo em
Universidade Pública Federal**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis,
da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, como
requisito para a obtenção do grau de Bacharel em
Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Ms. Sávio Roberto Rodrigues Maia

SÃO LUÍS - MA

2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Farias, Aleys.

A percepção dos acadêmicos de ciências contábeis em relação ao sistema público de escrituração digital - SPED: estudo em Universidade Pública Federal / Aleys Farias. - 2022.

63 f.

Orientador(a): Sávio Roberto Rodrigues Maia.

Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA, 2022.

1. Acadêmico de Ciências Contábeis. 2. Contabilidade Digital. 3. SPED. 4. UFMA. I. Rodrigues Maia, Sávio Roberto. II. Título.

ALEYS NEVES FARIAS

**A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO
AO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL SPED:** estudo em
Universidade Pública Federal

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis,
da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, como
requisito para a obtenção do grau de Bacharel em
Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Sávio Roberto Rodrigues Maia

Aprovada em ____/____/____

Prof. Me. Sávio Roberto Rodrigues Maia – Orientador
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Me.
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Me.
Universidade Federal do Maranhão

SÃO LUÍS - MA

2022

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por me conceder os meios para finalização da monografia.

Agradeço aos meus pais por toda a educação que puderam me proporcionar e por nunca deixarem de exigir o melhor de mim.

Agradeço ao meu orientador Savio Roberto Rodrigues Maia pela dedicação e por ter aceitado conduzir o meu estudo.

Agradeço aos meus amigos e colegas que me acompanharam durante a graduação. Em especial, aos meus amigos: Ana Beatriz Machado, Cassia Sousa, Breno Campos, Igor Moraes, Jruan Henrique, Jaquileuza Martins, Leonardo Serra, Luísa Farias, Macielly Lima, Michelle Lima, Railson Nascimento e Thallys Campos. Por me confortarem e pela confiança a mim concedida.

Agradeço ao docente Francisco Gilvan Lima Moreira por todo o incentivo e a todos os professores que dedicaram seu tempo com o intuito de me desenvolver academicamente.

“O mais competente não discute, domina a sua ciência e cala-se”

(Voltaire)

RESUMO

O estudo tem por objetivo principal verificar a compreensão dos graduandos que ingressaram no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão – Campus São Luís entre os anos de 2016 a 2019, com relação ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Considerando o arcabouço da evolução no âmbito tecnológico que adentra a contabilidade, observando-se a forma em que são entregues as obrigações acessórias ao Fisco e seus reflexos aos usuários da contabilidade, nota-se que houve uma intensificação da responsabilidade dos profissionais de contabilidade, aos quais faz-se exigências constantemente em busca de informações atualizadas. É necessário e oportuno verificar a compreensão do acadêmico, uma vez que este visa ser um futuro profissional contábil. A metodologia abordada trata-se de uma pesquisa descritiva qualitativa, com o levantamento do questionário Survey, contendo 6 questões fechadas e 11 escalonadas através da escala Likert, aplicadas entre os dias 11 e 15 de julho de 2022, por meio dos e-mails institucionais dos discentes. Quanto a população da aplicação do questionário, ocorreu em um universo de 193 discentes ativos entre os anos de 2016 á 2019, correspondendo a uma amostra de 95 respondentes, com o nível de confiança equivalente a 90% e 5% de erro amostral. Os resultados mostram que grande parte dos acadêmicos são do gênero masculino e quanto a faixa etária, o grupo focal concentra-se entre 21 e 25 anos. Além disso, 30,53% dos acadêmicos mencionam que não conhecem os módulos que integram o SPED e 85,26% dos discentes consideram que a universidade poderia ter uma abordagem com enfoque técnico consoante ao assunto. Os acadêmicos entendem que o profissional contábil é uma peça fundamental na geração de informações conferidas ao fisco e 65,26% dos acadêmicos compreendem a importância do sistema público de escrituração digital.

Palavras-chave: UFMA; Acadêmico de Ciências Contábeis; Contabilidade Digital; SPED

ABSTRACT

The main objective of the study is to verify the understanding of undergraduates who entered the Accounting Sciences course at the Federal University of Maranhão - Campus São Luís between 2016 and 2019, in relation to the Public Digital Bookkeeping System (SPED). Considering the framework of the evolution in the technological scope that enters the accounting, observing the way in which the accessory obligations are delivered to the Tax Authorities and their reflexes to the users of the accounting, it is noticed that there was an intensification of the responsibility of the accounting professionals, to the which demands are constantly made in search of up-to-date information. It is necessary and opportune to verify the understanding of the academic, since he aims to be a future accounting professional. The methodology addressed is a qualitative descriptive research, with the survey questionnaire, containing 6 closed questions and 11 staggered through the Likert scale, applied between July 11 and 15, 2022, through institutional emails of students. As for the population of the questionnaire, it occurred in a universe of 193 active students between the years 2016 to 2019, corresponding to a sample of 95 respondents, with a confidence level equivalent to 90% and 5% sample error. The results show that most students are male and as for age, the focus group is concentrated between 21 and 25 years old. In addition, 30.53% of academics mention that they do not know the modules that make up the SPED and 85.26% of students believe that the university could have an approach with a technical focus depending on the subject. Academics understand that the accounting professional is a fundamental piece in the generation of information given to the tax authorities and 65.26% of academics understand the importance of the public digital bookkeeping system.

Keywords: UFMA; Academic of Accounting Sciences; Digital Accounting; SPED

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SPED	Sistema Público de Escrituração Digital
RFB	Receita Federal do Brasil
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
RTT	Regime Tributário de Transição
ENAT	Encontro Nacional de Administradores Tributários
efd	Escrituração Fiscal Digital
FGTS	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
PIS/Pasep	Programa Integração Social
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
IRPJ	Imposto de Renda da Pessoa Jurídica
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
DIPJ	Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica
Abrasf	Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais
PAC	Programa de Aceleração de Crescimento
SINIEF	Sistema Nacional de Informações Econômicas e Fiscais
ECD	Escrituração Contábil Digital
ECF	Escrituração Contábil Fiscal
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
CT-e	Conhecimento de Transporte Eletrônico
MDF-e	Manifesto de Documento Fiscal Eletrônico
NFC-e	Nota Fiscal do consumidor eletrônica
NFS-e	Nota Fiscal de Serviço Eletrônica
NF-e	Nota Fiscal Eletrônica
DECCA	Departamento de Ciências Imobiliárias e Administração

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1-Percentual de alunos por ano.....	24
Gráfico 2-Gênero	25
Gráfico 3-Faixa Etária	25
Gráfico 4-Colocação Profissional.....	26
Gráfico 5-Tempo inserido no mercado de trabalho	26
Gráfico 6-Atuam na contabilidade.....	27
Gráfico 7-Trabalham nos setores da contabilidade	28
Gráfico 8-Empresa onde atuam quanto a obrigação da entrega do SPED.....	28
Gráfico 9-Compreensão dos Módulos do SPED	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Quantidade de alunos ativos no curso	23
Tabela 2 - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do SPED	30
Tabela 3 - Compreensão dos acadêmicos sobre o SPED (%)	31
Tabela 4 - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do SPED (por ano ingresso)	33
Tabela 5 - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do SPED (afirmativa 1)	34
Tabela 6- Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do SPED (afirmativa 2)	35
Tabela 7 - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do SPED (afirmativa 3)	35
Tabela 8 - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do SPED (afirmativa 4)	36
Tabela 9 - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do SPED (afirmativa 5)	36
Tabela 10 - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do SPED (afirmativa 6)	37
Tabela 11 - Percepção sobre o SPED durante a graduação (geral)	37
Tabela 12 - Percepção sobre o SPED durante a graduação %	38
Tabela 13 - Percepção sobre o SPED durante a graduação por ano de ingresso	39
Tabela 14 - Percepção sobre o SPED durante a graduação por ano de ingresso por quantidade – Afirmativa nº7	41
Tabela 15 Percepção sobre o SPED durante a graduação por ano de ingresso por quantidade – Afirmativa 8	41
Tabela 16 - Percepção sobre o SPED durante a graduação por ano de ingresso por quantidade – Afirmativa 9	42
Tabela 17 - Percepção sobre o SPED durante a graduação por ano de ingresso por quantidade – Afirmativa 10	42
Tabela 18 - Percepção sobre o SPED durante a graduação por ano de ingresso por quantidade – Afirmativa 11	43
Tabela 19 - Identificação das disciplinas que abordam a contabilidade digital	43
Tabela 20 - Identificação das ementas do curso de ciências contábeis – UFMA	44

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
1.1	Estrutura da Pesquisa	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1	A Tecnologia da Informação e o aperfeiçoamento do Profissional Contábil	9
2.2	A graduação, o estágio e a aplicabilidade do desenvolvimento da capacidade técnica	9
2.3	SPED – O Sistema Público de Escrituração Digital	11
	Quadro 1 – Módulos que integram o SPED.....	14
2.4	O impacto da evolução do SPED contra a sonegação fiscal.....	15
2.5	Documentos fiscais eletrônicos pós-SPED e seus benefícios	16
2.6	Estudos anteriores	17
3	METODOLOGIA.....	21
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	24
4.1	Bloco I - Perfil dos Discentes do curso de ciências contábeis.....	24
4.2	BLOCO II - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do Sistema SPED.	30
4.3	BLOCO III - Percepção dos discentes durante o período da graduação acerca do SPED	36
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
	REFERÊNCIAS.....	47
	ANEXO.....	50

1 INTRODUÇÃO

Perante as novas adaptações tecnológicas impostas aos contadores, como por exemplo as digitalizações das escriturações são necessárias que haja uma adaptação de acordo com as mudanças, para assim ponderar-se as novas transformações, sendo notório que o não cumprimento das obrigações é passível de infração, concernente ao fisco. Na visão dos autores Sales e Pinto (2017), o profissional da contabilidade é o responsável pela transmissão das obrigações acessórias mediante a cada setor da empresa, caso ocorra a transmissão de forma incorreta ou o envio de tal não ocorra, logo são geradas multas, sendo suscetível de infração diante das autoridades governamentais. Em suma é imprescindível que o profissional contábil se atente as mudanças e tecnologias, nesse sentido a omissão de alguma obrigação acessória no que tange o sistema público de escrituração digital (SPED), é passível de punições.

Tão logo, visando expor ao contribuinte em relação ao desembolso de pagamentos relativos à tributos pagos ao fisco, sucedeu o desenvolvimento das obrigações acessórias, sendo transmitidas ao fisco, por meio de declarações, sendo federal, municipal ou estadual. Para Azevedo e Mariano (2009) é visto que, as declarações podem ser burocráticas, quando não estudadas, gerando custos para as administrações tributárias e aos contribuintes, nessa perspectiva é necessário que haja um profissional contábil qualificado, o qual sempre se atualize para transmitir as declarações por meio do sistema público de escrituração digital (SPED)

Após a inclusão das normas internacionais, relacionadas a contabilidade brasileira com a padronização internacional, houve impactos consideráveis relacionados à Lei 11.638/08, expondo o fim do (RTT) Regime Tributário de Transição exposto pela Lei nº. 12.973/14, que preservava a neutralidade tributária durante o processo em que as empresas brasileiras se adaptavam em relação aos padrões internacionais na contabilidade. Assim como a lei nº 11.941, de 2009 nos artigos 15 a 24, o qual discutiu-se o fim do RTT, com o intuito de neutralizar os efeitos tributários das novas regras contábeis.

Conforme o progresso da sociedade, a metodologia e a inovação tecnológica fazem com que todas as profissões se adaptem a uma nova era, se rendendo a era digital, para assim exercerem seus trabalhos, sendo assim, com a contabilidade não seria diferente, pois é, visível que toda a evolução que vem ocorrendo no campo da contabilidade se deve muito aos avanços tecnológicos, através não somente da era digital, mas como também da responsabilidade social e ética profissional (LYCARIÃO, 2016).

Afinal os negócios transitam juntamente com a produção de riqueza, dito isto, percebemos que há indispensabilidade de conhecer os sistemas e ferramentas que auxiliam os profissionais, diante da fiscalização e na aplicação dos tais, a favor do avanço. Dessa forma, observa-se que os profissionais que buscam estudar e entender como funciona cada processo, adentrando o âmbito tecnológico, desfrutam de condições superiores ao se considerar a qualificação e a busca pelas informações, tornando-as confiáveis (BICCA, 2020).

A princípio no estudo de Meira Neto (2003) é específica de que forma a contabilidade começou a ser utilizada como um trabalho ativo e necessário no Brasil, relatando seus processos de entrada e saída juntamente ao desenvolvimento humano, lidando com a sua evolução crescente e social, resultando na evolução contábil.

Atualmente os processos vem se tornando cada vez mais consolidados, onde o contabilista encontra-se em um percurso onde há a necessidade de observação e sensatez mediante ao avanço tecnológico das informações, levando em consideração todo o desenvolvimento através da tecnologia dentro das empresas que se alimentam cada vez mais dos avanços tecnológicos (MEIRA NETO, 2003).

É notável a revolução digital dentro da contabilidade, e a aplicação desses recursos facilita a agilidade em diversos processos. Diante deste progresso a Receita Federal e os estados conciliaram-se e criaram um sistema público de escrituração digital, conhecido por SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), o qual é organizado junto ao SPED Contábil, SPED Fiscal e a nota fiscal eletrônica. No intuito de unificar as informações fornecidas pelos contribuintes, o programa se tornou uma das grandes revoluções digitais na contabilidade (MARTINS et al., 2012).

Em seguida, com a chegada dos sistemas de informações diante do universo contábil foi desencadeada a evolução resultando em uma série de tarefas unificadas dentro das organizações, proporcionando a rapidez das informações contábeis e controlando tais informações de uma forma mais eficaz e acelerada.

Anteriormente esses processos eram realizados de forma quase que artesanal, até mesmo no arquivamento e processamento das informações contábeis que foram conhecidos como “guarda livros” e na contemporaneidade foram adquiridos sistemas modernos, resultando em um processamento de arquivos com mais rapidez e cálculos corretos mediante as taxas e impostos e demais obrigações, que outrora, ocorriam manualmente, levando grande quantidade de tempo para se concretizarem. Assim a tecnologia trouxe para a contabilidade diversos benefícios, viabilizando processos que no passado eram restringidos (MOREIRA, 2021).

Então com o Decreto 6.022 de 22 de janeiro de 2007, nasceu oficialmente o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) que se tornou internacionalmente conhecido, prestando informações ao Fisco, no âmbito Federal, Municipal e Estadual.

Além disso, o SPED deriva-se do programa de Aceleração de Crescimento – PAC, proveniente do Governo Federal, regido pela instrução normativa da Receita Federal do Brasil RFB nº 787, de 19 de novembro de 2007. É justamente nesse programa que o governo instituiu a tramitação consoante as empresas com o objetivo de melhorar a emissão dos documentos fiscais, levando em consideração a inovação de seu armazenamento.

Assim, o SPED vem beneficiando os usuários internos e externos da contabilidade, visando a melhoria e clareza nos procedimentos para impedir atos ilícitos. Tanto por parte do governo quanto por parte das empresas (NASCIMENTO, 2013).

Por fim, o Sistema Público de Escrituração Digital é o fruto da tecnologia com uma visão para minimizar métodos arcaicos e mecanizados, recebendo por meio digital as escriturações, o qual não se finca apenas na área fiscal, sendo mais inclusivo e vasto (BLAU et al., 2014).

Nesse aspecto, considera-se a real importância do SPED em relação à norma tributária e contábil, sendo indispensável a compreensão da rotina do profissional que atua na contabilidade.

Observou-se a necessidade de entender como está a percepção dos acadêmicos de contabilidade quanto ao conhecimento do SPED. Por essa razão, buscou-se observar se os estudantes estão aptos para o que há de vir no âmbito contábil como futuros profissionais da área.

Dessa forma, a questão que norteia a pesquisa é: Qual a percepção dos acadêmicos de ciências contábeis dos anos de 2016 a 2019 da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em relação ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)?

A presente pesquisa desenvolve-se em seus objetivos gerais e específicos com a principal finalidade de responder à questão inicial:

- Objetivo Geral

Evidenciar a percepção dos acadêmicos que ingressaram no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão – Campus São Luís entre os anos de 2016 a 2019, em relação ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED).

- Objetivos Específicos

a) Identificar o perfil dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, compreendendo de que forma a UFMA está preparando o acadêmico para a contabilidade digital;

b) Analisar a compreensão dos estudantes do curso de Ciências Contábeis no que tange ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), observando se tais acadêmicos se sentem preparados após a graduação para ingressar no mercado de trabalho.

A exigência que o mercado de trabalho tem solicitado ao longo dos anos busca por profissionais inteiramente qualificados, em função disso, exige-se qualificação profissional do graduando de ciências contábeis, em que todo o aprendizado seja satisfatório no que diz respeito ao cumprimento das rotinas operacionais, no que tange às obrigações acessórias solicitadas pelo SPED.

O estudante, no papel de futuro profissional da contabilidade, deve lidar de forma responsável, obtendo êxito em suas obrigações diante do mercado de trabalho, e dessa forma estará qualificado ao empenhar-se em busca de uma vaga diante de um mercado extremamente disputado. Segundo Oliveira (2008) é dentro da universidade em seu período de formação que o acadêmico deverá ter a noção e preocupação, ao buscar adquirir todo o conhecimento necessário para o seu crescimento futuramente profissional.

Logo o acadêmico deverá ser inteirado das exigências profissionais que lhe aguardam, de forma que, espera-se desses profissionais a resposta de informações elementares, pois é um determinante de como a empresa se comporta. Nessa perspectiva o contador já deve ser habilitado para simular em diferentes contextos, visando o êxito da empresa.

Para o acadêmico de ciências contábeis é relevante conhecer as áreas de atuação que poderá seguir após formado, sendo contador, analista, perito, professor, consultor, *controller* e muitas outras áreas. O que há de comum entre essas áreas, se trata de menções que todas estão ligadas de fato à geração de informação para o usuário final, sendo esse usuário interno ou externo (MARION, 2009)

Por conseguinte, ao aprofundar-se nos módulos e serviços prestados através do material bibliográfico no que tange ao SPED, é inegável a relevância de tal pesquisa, visto que se trata de algo já implantado, mas que ainda existem esboços em processamento de aplicação e assim os usuários vão se adaptando, tanto aos procedimentos de implantação quanto os que já estão em funcionamento.

Compreende-se sobre os módulos do SPED que há a busca pelo aperfeiçoamento e sempre está em constante progresso. E nessa visão destaca-se a justificativa do estudo, mediante

essa pesquisa, têm-se o intuito de colaborar com referências e informações, mesmo com a delimitação dos informantes da pesquisa. Pertinente a aprendizagem dos acadêmicos, entende-se que tais estudantes serão os futuros profissionais que atuarão na contabilidade.

1.1 Estrutura da Pesquisa

A pesquisa é composta por cinco capítulos. No primeiro capítulo mostra-se a introdução, evidenciando o tema da pesquisa, a pergunta problema, os seus objetivos gerais e específicos, a justificativa da pesquisa e o tópico atual, estrutura do estudo.

Em seu segundo capítulo encontra-se o referencial teórico, aqui foi realizado um apanhado de informações, levantando e demonstrando questões pertinentes ao tema proposto, a relevância do SPED e sua evolução na contabilidade, também elenca a atenção que se deve possuir no quesito qualificação profissional do público alvo, os estudantes de contabilidade, e a exposição das pesquisas com temáticas semelhantes.

Expõe-se no capítulo terceiro, a metodologia abordada pela pesquisa, onde é exibido a obtenção e análise de dados.

É denotado no quarto capítulo a análise e tudo que engloba as discussões dos resultados alcançados.

Por fim, no quinto capítulo, encerra-se com as conclusões obtidas durante a pesquisa, bem como, busca-se responder à questão inicial, encerrando-se com as referências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Tecnologia da Informação e o aperfeiçoamento do Profissional Contábil

Explicitamente, houve no decorrer dos anos muitas modificações pertinentes a área contábil, na qual os profissionais seguiram a modernização da escrituração, saindo de mecanismos manuais para a escrituração digital. Revelando-se de acordo com a ascensão dos sistemas de informação, o qual se tornou necessário junto à contabilidade.

Através dos Softwares ocorreu uma maior propensão da utilização dos serviços contábeis, notando a segurança nos processos, impedindo que falhas aparecessem com facilidade e viabilizando de forma rápida a geração de maior aplicabilidade relacionado às informações.

Com os softwares contábeis nota-se a possibilidade na integração dos diferentes setores relacionados a contabilidade, dividindo-se em departamento pessoal, fiscal e contábil e também a geração de informações e relatórios para a administração empresarial. A forma em que o desenvolvimento se dirigiu às empresas foi recebido de forma favorável, visto que trouxe evolução gerando modificações benéficas impactando os segmentos já estruturados em sua forma de operação (SASSO, 2011, p.2).

2.2 A graduação, o estágio e a aplicabilidade do desenvolvimento da capacidade técnica

Na vida acadêmica, a graduação é o primeiro vínculo de formação para se escolher uma profissão e é na fase de desenvolvimento que ocorre o processo de aprendizagem. A ânsia de adquirir conhecimento por meio da aprendizagem se trata de algo inevitável a contar do seu nascimento, dispensando classe, nível ou categoria de capacidade inviabilizando qualquer dificuldade que possa vir a ser exposta e segundo Alexandre (2013):

Para haver a aprendizagem é importante trabalhar nela gerando estímulos de curiosidade em relação à sabedoria, tanto no ambiente familiar, escolar e social, levando em consideração que são lugares onde ocorre a satisfação de aprendizagem, tão logo o indivíduo edifica o seu conhecimento constantemente, pois é levado a observar as circunstâncias que ocorrem em tais ambientes. (ALEXANDRE, 2013)

Seguindo essa linha de raciocínio, Alexandre (2013), declara sobre a necessidade de gerar influências, aumentando a curiosidade no processo de aprendizagem, com base no entusiasmo, onde os lugares podem inspirar.

De acordo com Cardoso et al. (2011) “a habilidade é versada como uma propensão o qual ocorre a capacidade do sujeito na execução de algo, exemplificando o ato de ler, estudar, interpretar, calcular e classificar”.

Antunes (2001) designa o termo habilidade como: “Filha específica da competência”, pois interpreta-se que ao possuir a competência em efetivar algo, por repetidas vezes converte-se em habilidade, e experiência na execução do processamento.

Um dos termos utilizados quanto ao significado de competência é que a competência é concebida através da prática que se ganha pelo conhecimento, conforme a constância, maior a complexidade (ZARIFIAN, 1999).

Dutra (2004) acredita que as competências indispensáveis de um indivíduo, pode ser feita de maneira estrutural, visando um planejamento de conhecimentos, discernimento ético, qualificações técnicas, o qual devem ser trabalhadas em consonância, e dessa forma eleva se o conhecimento e desempenho.

Concernente ao termo estágio, não somente em discussão teórica, mas servindo como base para um mundo inteiro de pesquisas acerca do tema, é declarado que o desempenho de ensino e os estágios obrigatórios é um campo de grande importância e é primordial, pois é aqui que se desenvolve a aprendizagem profissional, segundo Castro (2002) e Fiorentini (2008).

Brinkhus (2008) discorre a respeito das definições dos estágios como exercícios de instruções, social, profissional e cultural, obtidas pela inserção da realidade cotidiana como também profissional, que consta na sociedade em conjunto. E essas atividades deverão ter associação com o que é trabalhado durante o vivenciamento de cada curso de graduação, e ainda o estudante deverá estar com a sua matrícula regular.

Conforme a conclusão das atividades desempenhadas mediante aos estágios, são práticas complementares aos estudos, como uma possibilidade de aquisição de conhecimentos vinculados a aprendizagem e qualificação profissional, da mesma forma que o conhecimento adquirido no estágio, serve como uma ponte de cognição e desenvolvimento, sendo realizada individualmente (CUSTÓDIO E CARRÃO, 2012).

Desse modo o estágio, é um alicerce onde o graduando revela a sua engenhosidade, inovação, ética e singularidade. Essa fase nos propõe uma chance para verificarmos onde estamos inseridos no campo profissional de acordo com a predisposição (BIANCHI et al., 2005).

Com o principal objetivo, o estágio propõe ao discente uma adequação conforme a aplicabilidade de seus conhecimentos acadêmicos mediante a casos reais e que possam ocorrer futuramente, falando exatamente da prática profissional, facilitando e oportunizando práticas do exercício da profissão relatando as suas competências.

O intuito principal é que o graduando possa adentrar e expressar as atividades na prática e também desempenhe uma interpretação de acordo com a sua vivência e ponto de vista mediante a sua performance (OLIVEIRA; CUNHA, 2006).

É nesse ponto que podemos observar a clareza e transparência das atividades desenvolvidas durante esse processo tão importante, em que a proporção de benefícios e a bagagem acadêmica tem como resultado final uma doação a sociedade (BIANCHI et al., 1998).

2.3 SPED – O Sistema Público de Escrituração Digital

Com o propósito de possibilitar a integração e manter o padrão das informações em consenso com a fiscalização dos órgãos competentes, o Ministério da Fazenda e a Receita Federal do Brasil, por intermédio do seguinte decreto 6.022 de janeiro de 2007, é o responsável pelo desenvolvimento do – SPED, Sistema Público de Escrituração Digital, que transformou o Sistema Tributário Nacional, exigindo de forma obrigatória que todas as empresas se adequem às suas normas implantadas, no que tange a fiscalização deliberada pelo Fisco.

No artigo 2º do decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007 a definição do SPED encontra-se da seguinte forma:

Instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.

Diante da fundação do projeto, o governo interligou-se às entidades objetivando desígnios singulares, o qual determinava modificações ao emitir e armazenar documentos fiscais, o qual remodelou a escrituração fiscal integrou-se todos no período de evolução, chamado por tecnologia (MARIANO, AZEVEDO, 2009).

Como expressa o sítio do SPED (2022), dentre os benefícios do sistema temos:

- Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel;
- Eliminação do papel;
- Redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias;

- Uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas;
- Redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas;
- Redução do tempo despendido com a presença de auditores fiscais nas instalações do contribuinte;
- Simplificação e agilização dos procedimentos sujeitos ao controle da administração tributária (comércio exterior, regimes especiais e trânsito entre unidades da federação);
- Fortalecimento do controle e da fiscalização por meio de intercâmbio de informações entre as administrações tributárias;
- Rapidez no acesso às informações;
- Aumento da produtividade do auditor através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos;
- Possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um leiaute padrão;
- Redução de custos administrativos;
- Melhoria da qualidade da informação;
- Possibilidade de cruzamento entre os dados contábeis e os fiscais;
- Disponibilidade de cópias autênticas e válidas da escrituração para usos distintos e concomitantes;
- Redução do “Custo Brasil”;
- Aperfeiçoamento do combate à sonegação;
- Preservação do meio ambiente pela redução do consumo de papel. (<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/965>)

Em função disso o SPED revelou-se tendo em vista a redução da listagem de falsificações no sentido de adulterar processos fiscais e contábeis, possibilitando de forma íntegra a inserção do Fisco, através da intervenção de uniformização e partilha de informações, modificando-se em um processo veloz de esclarecimentos ilícitos tributários na ideia de infração, dessa forma obteve-se êxito nos compartilhamentos de informações, enfatizando a velocidade.

De acordo com o sítio do SPED, a aparição do SPED por parte do governo, trata-se de um programa onde nota-se a sua importância e distinção, consoante aos seus usuários. Assim sendo o SPED acendeu-se, expondo o cuidado de banir o conflito e a disputa por parte do meio empresarial e deste modo fomentou-se a distribuição de informações no formato rápido e flexível.

Por assim dizer, o SPED retém contido em seu formato determinadas asserções pretendendo transmitir um local mais satisfatório na esfera empresarial, suprimindo o antagonismo dos grupos sociais empresariais, ocasionando uma serventia ao dispor-se da certificação digital padrão para fazer valer o uso da ICP Brasil, incitando-o a disseminação de informações, minimizando as perdas para o contribuinte e dispondo de softwares e aplicativos facilitando a emissão e transmissão por parte da Escrituração Digital como também da NFC-e, oferecendo diversas opções para o usuário, ao mostrar sua eficácia quanto ao serviço disponível

para os contribuintes. E assim, no art. 3º do Decreto nº 6.022/07 disponibilizou-se informações para seus usuários.

Art. 3º São usuários do Sped:

I – a Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda

II – as administrações tributárias dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante convênio celebrado com a Secretaria da Receita Federal; e

III – os órgãos e as entidades da administração pública federal direta e indireta que tenham atribuição legal de regulação, normatização, controle e fiscalização dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas.

Ademais, é válido considerar o benefício que esse sistema nos trouxe, sublimando a diminuição dos custos, considerando de forma significativa a validação do armazenamento digital relacionados às documentações e reduzindo os custos e encargos, desse modo, as obrigações acessórias são realizadas de forma segura.

Destarte a evolução tecnológica digital trouxe consigo a facilidade diante da consulta de documentos por meio digital, incluindo a armazenagem de dados, facilitando a consulta desses arquivos. Mesmo com todo o avanço é pertinente mencionar os pontos negativos, fundamentando as desvantagens.

Considerando as delimitações que rodeiam o SPED, é visível que houve gastos abalizados altos inicialmente, visto que foi necessário estudar e capacitar os profissionais em virtude da legislação, visando a qualidade correta das informações prestadas, além do aperfeiçoamento dos sistemas (SOUZA 2013, p.74). E assim classificou-se como fator desfavorável o custo com a fundação do sistema, evidenciando determinados gastos não considerados para as empresas, manterem seus profissionais sempre atualizados, lhes fornecendo as ferramentas necessárias relacionadas à qualificação, implantando sistemas e até mesmo contratando sistemas, ou seja terceirizando com o intuito de gerar os arquivos eletrônicos, e inclusive lidando com uma certa insegurança, uma vez que, não se sabe ao certo o que está sendo transmitido, em relação ao que o fisco lhes solicitou.

No mais o sistema de informação é considerado a fortaleza do SPED, pois é através desse mecanismo que é demonstrada a sua competência. O sistema de informação é utilizado através do profissional de contabilidade para realizar a contabilização, gerar seus relatórios e prestar as devidas informações dentro da empresa, destacando a sua eficácia e transparência (PADOVEZE 2004, P..143).

O SPED é dividido em módulos distintos, segue abaixo o quadro 1 para uma melhor compreensão, destacando os módulos, as normas e os seus objetivos.

QUADRO 1 – MÓDULOS QUE INTEGRAM O SPED

CT-e	Ajuste SINEF 09/07 – de 25 de outubro de 2007.	Utilizado para documentar digitalmente os serviços de transporte
Escrituração Fiscal Digital – ECD	Instrução Normativa nº 2003, de 18 de janeiro de 2021	Substituição da escrituração em papel pela escrituração transmitida via arquivo, por meio digital, dos livros: 1 Diário e seus auxiliares, se houver; 2 Razão e seus auxiliares, se houver; 3 Livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamentos comprobatórios dos assentamentos neles transcritos.
Escrituração Contábil Fiscal – ECF	Instrução Normativa nº 2004, de 18 de janeiro de 2021	Declarar as informações socioeconômicas e fiscais da pessoa jurídica obrigada à sua entrega, com enfoque na apuração do IRPJ e da CSLL. Substituiu a DIPJ.
Escrituração Fiscal Digital – EFD Contribuições	Instrução Normativa RFB nº 1.252, de 01 de março de 2012 (e alterações posteriores).	Arquivo digital demonstrando a apuração das contribuições do PIS/Pasep e da COFINS nos regimes não-cumulativo e/ou cumulativo.
Escrituração Fiscal Digital ICMS IPI – EFD ICMS/IPI	Ajuste SINIEF 02, de 03 de abril de 2009 (e alterações posteriores).	Arquivo digital demonstrando a apuração do ICMS e IPI.
Escrituração Fiscal Digital Reinf – EFD Reinf.	Instrução Normativa nº 2043, de 12 de agosto de 2021	Módulo de complementação ao eSocial. Transmitirá a informação de rendimentos pagos, sujeitos a retenções de Imposto de Renda e/ou Contribuições Sociais, exceto aquelas provenientes do rendimento do trabalho assalariado. Além disso, irá prestar informação para apuração da CPRB, substituindo essa função na EFD-Contribuições.

e-Financeira	Instrução Normativa RFB nº 1779, de 29 de dezembro de 2017	Prestação de informações relativas às operações financeiras de interesse da RFB.
Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial)	Decreto nº 8.373 de 11 de dezembro de 2014.	Prestação de informações, através dos empregadores, de maneira unificada, relativas aos trabalhadores como vínculo, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicação de acidentes de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS.

Fonte: Quadro elaborado pelo autor, com base em informações disponíveis no link: sped.rfb.gov.br (2022)

2.4 O impacto da evolução do SPED contra a sonegação fiscal

É perceptível que o Brasil carrega consigo uma carga tributária extensa, o qual está na mira de altos índices de sonegação fiscal. Em face do exposto o governo entendeu o seu dever em desenvolver uma ferramenta fiscal atualizada. Nesse sentido o governo decidiu adicionar a tecnologia em prol de gerar uma capacidade que seja viável o cruzamento de dados e minimize as fraudes, desenvolvendo assim uma fiscalização mais acirrada e significativa, gerando facilidade ao identificar a sonegação, e assim foi desenvolvido o projeto SPED (NUNES, 2012).

De acordo com Souza (2014) o propósito do SPED é o cruzamento de informações através dos fiscos, sendo eles federais, estaduais e municipais o qual possibilita a reorganização do sistema tributário no Brasil. A princípio o sistema foi desenvolvido para cessar a sonegação fiscal e obter rapidez na troca de informações simplificando a fiscalização.

Findada a implantação, foi nítida a eficácia do sistema, onde reduziu notoriamente a sonegação fiscal no Brasil. “O site do SPED destaca que este é um sistema que auxilia no combate à sonegação através do cruzamento de dados, o qual evita a possibilidade de envolvimento involuntário em fraudes” (MENDONÇA; GALVÃO; LESSA, 2019, p. 26).

Na luta contra a sonegação fiscal percebe-se a importância do SPED, visto que é notável a transparência das informações fiscais, fornecida por meio da ferramenta tecnológica, impedindo possíveis fraudes, visto que os dados se encontram disponíveis no programa SPED, e através do certificado digital é viável ter segurança nas informações prestadas (BALDINI; CARVALHO 2016).

2.5 Documentos fiscais eletrônicos pós-SPED e seus benefícios

É visível a importância dos documentos fiscais eletrônicos no sistema contábil, uma vez que é oferecida uma praticidade em relação à facilitação no dia a dia dos usuários da contabilidade, deliberando agilidade e eficácia a todo o suporte concedido no atendimento às empresas.

Filho (2000) estabelece acerca dos documentos fiscais eletrônicos, afirmando sobre a retratação do registro de fatos relacionando-os em um formato físico para digital, destacando-os como um suporte de retenção de informações.

Por sua vez os documentos fiscais digitais se valem sob a premissa de ratificar todas as operações efetuadas por meio de prestação de serviços e transportes e vendas de produtos. Com efeito de enquadramento criminal, considerando a sonegação fiscal, mediante a lei Nº 4.729/65, destinando-se a aplicação, a todo o indivíduo que não se comportar legalmente a correta emissão e preenchimento, na forma de praticar algum erro.

Conceitualizando os documentos fiscais digitais, salientando a forma eletrônica como a matéria a ser utilizada beneficentemente, o fato de extinguir o uso dos papéis trouxe consigo pontos relevantes, mencionando não só a agilidade e clareza dos processos como também a forma sustentável. É vedada a necessidade da obtenção do certificado digital, para uma maior agilidade na assinatura dos processos. É dessa forma que o certificado digital proporciona segurança, mantendo a qualidade do conteúdo, excluindo qualquer meio que possa o levar a adulteração, servindo também de precedente confiável.

Através dos documentos fiscais eletrônicos que o sistema público de escrituração digital – SPED, enumerou seus aspectos positivos, elencando a: NFC-e (Nota Fiscal do consumidor eletrônica); NFS-e (Net Promoter Score); CT-e (Conhecimento de transporte eletrônico) e a; NF-e (Nota Fiscal Eletrônica). Tais documentos são disponibilizados eletronicamente, viabilizando um ótimo atendimento para cada profissional. Através do SPED, a implantação do projeto do governo foi estabelecida com a finalidade de fornecer uma ótima experiência aos escritórios, tal qual os documentos fiscais eletrônicos, foram bem vistos no meio contábil.

Depois de inseridos no meio contábil, os documentos fiscais mostraram sua eficiência a todos os seus usuários, em se tratando dos consumidores e dos contribuintes na forma física ou jurídica. O fisco também foi beneficiado, ligando-se ao aperfeiçoamento de um trabalho de cunho competente tributário em nosso país. A NFC-e foi recebida de bom grado por parte dos consumidores, além dos documentos eletrônicos. Visto que houve descarte na utilização do

papel, promovendo a sustentabilidade; a estimulação do comércio eletrônico a adaptar-se à evolução digital e a padronização eletrônica. Primeiramente ocorreu por meio do documento fiscal eletrônico a introdução da NFC-e, logo após a NF-e que já é de conhecimento o seu papel no meio contábil, então depois de ser inserido a NFC-e os consumidores tiveram inúmeros proveitos, um exemplo notável a ser citado, é quando ao comprar algo o consumidor recebe seu cupom fiscal, relatando quanto de imposto paga ao governo, assim podemos ver a transparências em todo o processo de compra, proporcionando proteção ao consumidor, e revogando riscos de ajustes em relação aos impostos o qual se paga ao governo, dessa forma é possível observar a diminuição da sonegação fiscal, por conseguinte a arrecadação fiscal aumenta.

Com a tecnologia é possível receber o cupom fiscal por e-mail ou SMS, sendo possível se estruturar financeiramente, nessa conformidade foi aderido por parte das empresas os documentos fiscais eletrônicos, para mostrar transparência, tanto para seus consumidores, como para o governo.

É nítido os benefícios que os documentos digitais trouxeram, relatando toda a sua eficácia ao emitir suas informações de modo transparente para a tomada de decisão empresarial, alcançando um público maior de clientes em escritórios contábeis, com tantos prós é necessário haver treinamentos com o intuito de elevar o grau de conhecimento do profissional diante da tecnologia digital, no mais é notável os benefícios que ocorreram através do SPED, assim a contabilidade se modernizou, deixando de lado o arquivamento em papel para um sistema informatizado (RUSCHEL & UTZIG, 2011).

É perceptível todas as vantagens que ocorreram por meio do SPED, e todos os benefícios, a redução expressiva de papel, onde contribuiu significativa a preservação do meio ambiente; a automatização enfatizando a velocidade na execução das tarefas; a segurança, desburocratização; facilidade no controle, dentre outros aspectos positivos. (GERON et al., 2011; APARECIDO, 2021).

2.6 Estudos anteriores

Mediante o desenvolvimento desse estudo, analisou-se os estudos feitos pelos seguintes autores: Sousa (2021); Gonçalves, Simões e Silva (2019); Douglas (2019); Martins et al. (2018); Silva e Brito (2017); Lycarião (2016) e Rocha & Carvalho (2012).

Em virtude do grau de compreensão e percepção do SPED pelos acadêmicos do curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Campus São Luís,

usou-se uma categorização quanto às palavras chaves e considerou-se os anos que foram desenvolvidas as pesquisas. Listou-se as seguintes palavras: SPED, Sistema Público de Escrituração Digital, acadêmico, profissional, graduação e contabilidade digital.

Em relação aos anos, selecionou-se pesquisas recentes sobre a temática, porém os trabalhos realizados por Lycarião (2016) e Rocha & Carvalho (2012), foram classificados por se tratarem de estudos relevantes ao tema aplicado, possibilitando uma visão mais ampla. Os demais estudos foram escolhidos por se tratarem de estudos publicados em revistas, e foram encontrados estudos diretamente ligados aos temas nos repositórios institucionais das universidades e no Google Acadêmico (Scholar). A seguir, demonstra-se um resumo dos resultados preponderantes através dos estudos realizados.

Sousa (2021), realizou uma pesquisa com o tema “Os impactos da evolução do projeto SPED em escritórios de contabilidade de Luziânia – GO”, é relatado em seu objetivo, evidenciar os impactos na rotina dos profissionais contábeis de escritórios de contabilidade da cidade de Luziânia-GO, aplicou-se um questionário em 10 (dez) escritórios de contabilidade da respectiva cidade sobre a evolução do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), onde o resultado evidencia que 80% dos entrevistados avaliaram que o SPED retrata alta relevância no combate à sonegação fiscal, 32% dos escritórios utilizam sites de consultoria como fonte de atualização, 23% utilizam os cursos que o Conselho Regional de Contabilidade – CRC disponibiliza, e 23% se capacitam através de cursos realizados dentro do próprio escritório e 39% declararam que houve uma diminuição de erros manuais de lançamento das informações.

Dessa forma a pesquisa possui informações fundamentais que auxiliam os profissionais da área contábil, que já estão inseridos no mercado de trabalho, o qual utilizam o SPED e seus módulos, e destina-se essencialmente para os futuros profissionais que utilizarão o programa provido pelo governo federal, o qual requer de forma obrigatória que haja qualificação em busca de conhecimento constantemente em prol de serem capazes ao utilizar a ferramenta, pois o SPED é atualizado frequentemente. Ademais, colabora também com as informações prestadas ao contribuinte, cujo os dados são retirados e transmitidos para o governo, tornando perceptível a compreensão de uma transmissão sem erros e fidedigna, vetando a ocorrência de falhas ou evitando multas por não prestar os dados inteiramente, omitindo alguma informação importante diante do governo.

Gonçalves, Simões e Silva (2019) em seu estudo intitulado “Prontidão para a tecnologia e percepção de seus benefícios como fatores de influência no atendimento às exigências do SPED– Sistema Público de Escrituração Digital”, cujo objetivo é averiguar se a prontidão para

a tecnologia e a percepção de seus benefícios influenciam o atendimento às exigências do SPED.

Para viabilizar a pesquisa, foi aplicado um questionário realizado no formato online com a assistência software Lime Survey, onde dividiu-se o questionário em dois blocos, no bloco II mensurou-se o grau de percepção dos benefícios da tecnologia e velocidade para usar-lhe, já no segundo bloco foi verificado o nível de sucesso em relação ao SPED, onde foi usada a escala Likert de concordância de cinco pontos.

Por conseguinte, o resultado mostrou benefícios e uma aceitação diante da tecnologia e inovação, percebido em empresas bem sucedidas, em contrapartida as empresas menores mostram-se desconfortáveis em relação a tecnologia.

A apuração desse estudo ratifica e incrementa a evolução do conhecimento teórico que reforça as crenças e percepções relativas à tecnologia na inserção de novos sistemas e processos. Com a amplitude do conhecimento torna-se evidente o progresso de programas e projetos que buscam viabilizar o desconforto dos usuários da área contábil e fiscal que geram um maior otimismo diante da inovação.

Douglas (2019) em sua pesquisa com o tema “O Desafio Profissional do Acadêmico de Ciências Contábeis: Um Estudo da Compreensão dos Acadêmicos de Ciências Contábeis com o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)” cujo o objetivo foi analisar o grau de percepção dos graduandos matriculados no 7º e 8º período do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina em relação aos módulos integrantes do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), para interpretar os resultados foi aplicado um questionário, onde os resultados mostram que 52% dos graduandos reportam que não sabem nada a respeito dos módulos pertencentes ao SPED, 33% dos respondentes já foram em busca de cursos, palestras, seminários ou até mesmo através da graduação, com o objetivo de obter qualificação a respeito do tema e 94% dos graduandos acreditam que a universidade deveria adotar competências e habilidades com uma perspectiva técnica e prática sobre o tema. A maior parte dos discentes alegam que o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) é capaz de contribuir auxiliando o profissional de contabilidade, constituindo-o como um alicerce no aprimoramento das competências por parte do seu desenvolvimento levando em consideração as informações que são prestadas ao fisco, e assim encerra se o estudo mostrando que 81% dos respondentes consideram que o SPED é uma peça importante para os seus usuários.

Martins et al. (2018) realizou uma pesquisa com o título “Sistema público de escrituração digital (SPED): como as principais universidades da grande Florianópolis estão preparando os acadêmicos para a era digital da contabilidade?”, buscou-se detectar de que

modo as universidades de Florianópolis está preparando os estudantes academicamente para a era digital perante a contabilidade e com o intuito de fundamentar-se no tema foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde 90% das instituições no qual ocorreu o estudo oferecem sim disciplinas focadas na contabilidade digital, porém é perceptível a falta de um treinamento direcionado ao SPED que relacionasse com os setores da contabilidade comercial e nesse contexto julga-se que falta investimento nesse campo, visto que as obrigações acessórias onde estuda-se na contabilidade comercial encaminha-se para meios tecnológicos.

Silva e Brito (2017) designaram em seu estudo o tema: “Sistema Público de Escrituração digital (SPED): dificuldades e benefícios para contabilidades de Barreiras-BA no processo de transmissão das informações”, com o objetivo de analisar como escritórios de contabilidade estão se adequando ao SPED para fins de transmissão das informações das empresas de lucro presumido.

O estudo foi viável através de um questionário por meio de pesquisa de campo com perguntas abertas e fechadas, em média obteve-se um resultado de 60% das empresas, onde destaca-se o resultado da pesquisa quanto aos benefícios possíveis por meio do SPED, relatando um menor gasto significativo com papéis, gerando um impacto positivo no meio ambiente, redução do risco de sonegar impostos e a otimização dos processos, fazendo com que se perca menos tempo ao realizar o trabalho, em contrapartida é possível perceber a falta de qualificação e suporte técnico. Ainda se enfrenta um desafio quanto a tecnologia e o SPED, contudo os contadores percebem os benefícios da evolução digital do SPED.

Lycarião (2016) realizou uma pesquisa com o título “A Percepção dos Contabilistas Diante dos Avanços Tecnológicos na era SPED: Um estudo de caso na cidade de Campina Grande – PB”. O objetivo se deu através da necessidade de analisar a percepção dos profissionais de contabilidade diante dos avanços tecnológicos na era SPED, com o intuito de medir e de compreensão de habilidade por parte dos contabilistas no que se refere à responsabilidade fiscal e juntamente com a importância do SPED utilizando uma escala Likert, baseando-se no perfil tecnológico dos profissionais, foi utilizado um questionário o qual foi entregue pessoalmente entre os dias 29 de agosto e 21 de setembro de 2016, destinada aos profissionais de Ciências Contábeis de Campina Grande – PB, que estavam devidamente registrados no CRC – Conselho Regional de Contabilidade, considerando também os técnicos de contabilidade e os contadores.

Os resultados obtidos foram: Compreendendo a percepção dos usuários da contabilidade, os profissionais contabilistas em questão, foi perceptível o grau de indispensabilidade de uma base tecnológica, seguindo devidamente a área de atuação, é notório

que os profissionais buscam continuamente a aprimoração e o desenvolvimento, em virtude da busca por competências que os levem a capacitação, tendo em vistas os softwares.

Rocha & Carvalho (2012) designaram sua linha de pesquisa no seguinte tema “Análise da Percepção dos Acadêmicos Egressos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior Públicas da Grande Florianópolis Sobre o Sistema Público de Escrituração Digital”, o qual analisou-se a percepção dos acadêmicos que ingressaram no período de 2011/1 no curso de Contábeis das IES públicas de Florianópolis, acerca do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), o objetivo em questão surgiu diante da necessidade de compreender, quais os métodos que são aplicados para a obtenção de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades profissionais, uma vez que não se encontra o tema na matriz curricular, a pesquisa foi realizada por meio de um questionário.

O resultado afirma que somente 11% dos discentes, conhecem o SPED, tanto quanto os seus módulos; 46% declara conhecer alguns projetos e 53% dos graduandos afirmaram que já se qualificaram acerca do tema, por meio de cursos, palestras, aulas e seminários. Assim os discentes acreditam que o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), detêm um elevado grau de importância, é notável que 89% da amostra consideram que o SPED, torna a entregas das obrigações acessórias de uma forma mais simples e eficaz, fazendo com que o profissional de contabilidade seja indispensável para entregar ao Fisco informações claras e confiáveis.

3 METODOLOGIA

Visando a necessidade da compreensão da metodologia do estudo é apresentado alguns conceitos. No que tange aos objetivos, o estudo classifica-se como pesquisa qualitativa descritiva.

De acordo com Martins (2002. P 36) o objetivo final da pesquisa descritiva é expor as características de determinada população ou fenômeno, levando em consideração as variáveis e os fatos. E dessa forma mostra-se a finalidade da pesquisa descritiva o qual é observar, registrar e analisar os fenômenos sem que haja interposição do pesquisador. O estudo é respaldado por esse aspecto, posto que reproduz com clareza a percepção dos acadêmicos pertinentes ao SPED.

Em relação a abordagem em se tratando da natureza qualitativa, em relação a abordagem em se tratando da natureza qualitativa, para Appolinario (2011) a pesquisa preponderantemente qualitativa seria a que normalmente tem como base a interações sociais do pesquisador com o fenômeno pesquisado para a coleta de dados. Esses dados serão analisados a partir da

interpretação do próprio pesquisador. Desse modo a resposta do problema será elaborada através da interpretação do autor de textos e números coletados, sendo assim uma pesquisa de caráter subjetivo. Appolinario (2012) aponta que esse tipo de pesquisa é relacionado a fenômenos que ocorrem no campo da ciência social, embasa-se como uma característica forte, a interação do pesquisador diretamente com o fenômeno que segue sendo estudado, além da análise de dados ocorre por hermenêutica, quanto ao uso de interpretação.

No que diz respeito ao procedimento da pesquisa, foi utilizado um questionário, exposto no anexo I deste estudo, adaptado em pesquisas semelhantes, em particular os trabalhos de Lycarião (2016), Douglas (2019), Martins et al. (2018) e Rocha e Carvalho (2012) destacado em “Estudos Anteriores”.

Visando um bom desenvolvimento, Appolinário (2012), retrata alguns pontos de atenção como por exemplo, examinar a pergunta da pesquisa, elencar os dados que serão utilizados na condução da pesquisa, baseando-se nas informações anteriores, sistematizando coerentemente as perguntas que estão incluídas no questionário.

O questionário foi aplicado através do Google Forms e o link de acesso foi enviado para os e-mails institucionais dos discentes. Segundo Appolinario (2011), o questionário é um documento contendo uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas pelos sujeitos por escrito, geralmente sem presença do pesquisador. No âmbito desse tipo de pesquisa que visa o levantamento de dados, sendo eles documentos. (FONTELLES et al., 2009).

Além do uso do questionário, foi utilizada também a coleta de dados por meio da pesquisa documental, com base na análise da matriz curricular e as ementas, as quais foram disponibilizadas pelo DECCA – Departamento de Economia, Ciências Contábeis e Administração.

As disciplinas analisadas foram :análise de sistemas, contabilidade comercial, prática contábil I e prática contábil II.

Em relação a amostra, realizou-se o uso da amostragem probabilística com 5% de erro amostral e 90% de confiança, o que corresponde a 92 respondentes, acrescenta-se que houveram 95 respondentes.

E assim a coleta de dados foi aplicada na UFMA – Universidade Federal do Maranhão – Campus São Luís, escolhida por ser uma instituição de ensino superior pública, mantendo uma ótima referência em relação ao ensino, diante de todo o Estado, promovendo uma formação acadêmica de qualidade e sendo reconhecida pelo MEC (Ministério da Educação). A coleta foi requisitada à coordenação do curso de ciências contábeis, considerando apenas os alunos ativos

que ingressaram entre os anos de 2016 a 2019, do mesmo modo foi feita a solicitação dos e-mails institucionais de cada discente.

Considera-se a tabela 1 para evidenciar a quantidade de alunos ativos no curso e quantidade de respondentes:

Tabela 1- Quantidade de alunos ativos no curso

Ano	Quantidade de alunos ativos	Quantidade de respondentes
2016	24	19
2017	45	31
2018	54	24
2019	70	21
Total	193	95

Fonte: Autoria própria, 2022.

Primeiramente no bloco I é realizada uma análise do perfil dos graduandos de ciências contábeis contendo 9 perguntas fechadas. Appolinário (2012), relata que as perguntas fechadas consistem no objetivo de restringir as respostas, por conseguinte se torna viável a codificação de uma forma inteligível, no sentido de simplificar.

No segundo bloco composto por 6 perguntas buscou-se evidenciar o grau de conhecimento dos estudantes acerca do SPED, aplicando as respostas com 5 níveis, sendo eles, discordo totalmente, discordo, indiferente, concordo e concordo totalmente.

A escala de Likert constitui-se em pegar um conceito e explicar um conjunto de afirmações, baseadas em sua definição, fazendo com que seus respondentes emitam graus de concordância. Permitindo medir o comportamento e compreender o grau de conformidade dos entrevistados, de acordo com as afirmativas propostas (SILVA JÚNIOR; COSTA, 2014).

Destaca-se que para realizar a análise dos dados em um contexto amplo e geral, unificou-se os pontos 4 e 5, concordo e concordo totalmente, os pontos 1 e 2 discordo, e discordo totalmente, mantendo o ponto 3, indiferente. Ademais, o questionário foi realizado do 11 ao dia 15 julho.

E por fim, no terceiro bloco é apresentado 5 afirmativas relativas à percepção dos discentes durante a graduação, levando em consideração a matriz acadêmica e se a universidade os prepara profissionalmente em relação ao mercado de trabalho.

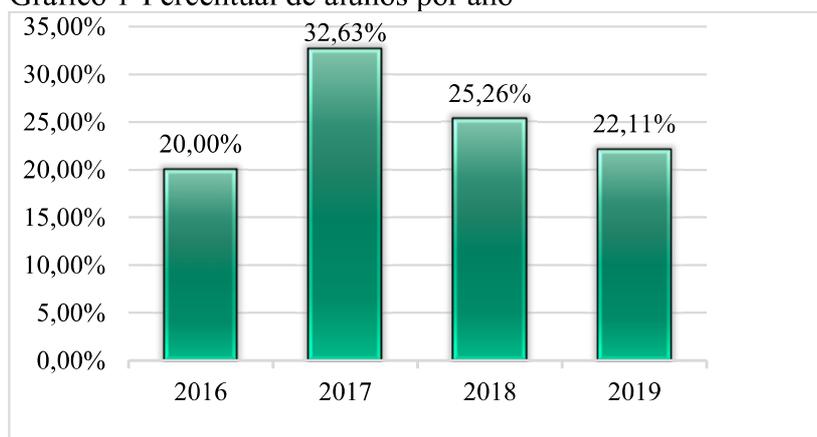
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

No capítulo vigente explana-se os resultados obtidos por intermédio da aplicação do questionário aos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão - Campus São Luís. Através da análise fica explícito a percepção dos acadêmicos no que concerne ao grau de compreensão quanto ao SPED.

4.1 Bloco I - Perfil dos Discentes do curso de ciências contábeis

Concernente a primeira pergunta do questionário correspondente ao ano de ingresso dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão – Campus São Luís entre os anos de 2016 a 2019 foi constatado que dos 95 respondentes, foi constatado que dos 95 respondentes, 20% o que corresponde a 19 alunos, ingressaram em 2016; 32,63%, o que corresponde a 31 alunos, ingressaram no ano de 2017, 25,26% o que corresponde 24 alunos, ingressaram no ano de 2018; 22,11%, o que corresponde a 21 alunos, ingressaram em 2019. Nesse contexto as informações encontram-se disponíveis no Gráfico 1, o qual nos mostra detalhadamente o percentual da porcentagem quanto classificação dos discentes durante a graduação por ano de ingresso, onde é destacado a maior concentração de respondentes, considerando os anos de 2016 a 2019.

Gráfico 1-Percentual de alunos por ano

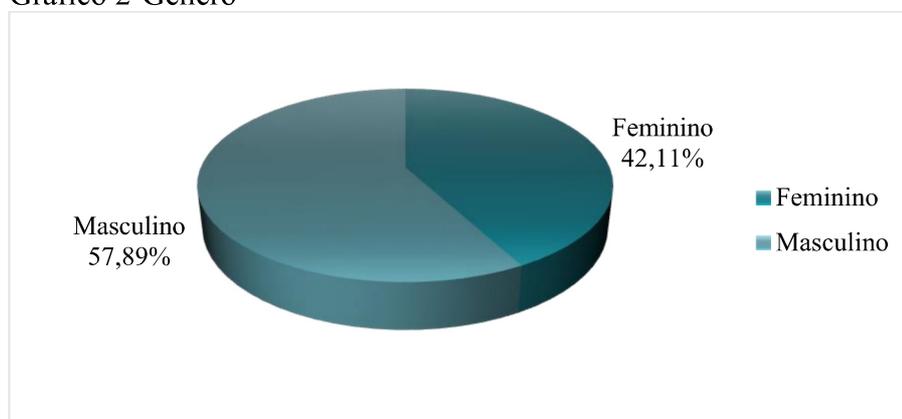


Fonte: autoria própria

Referente à segunda pergunta acerca do gênero dos discentes, foi evidenciado que 42,11% são do gênero feminino, o que equivale a 40 respondentes do gênero feminino,

enquanto 57,89%, o que corresponde a 55 respondentes são do gênero masculino. O Gráfico 2 indica o exposto.

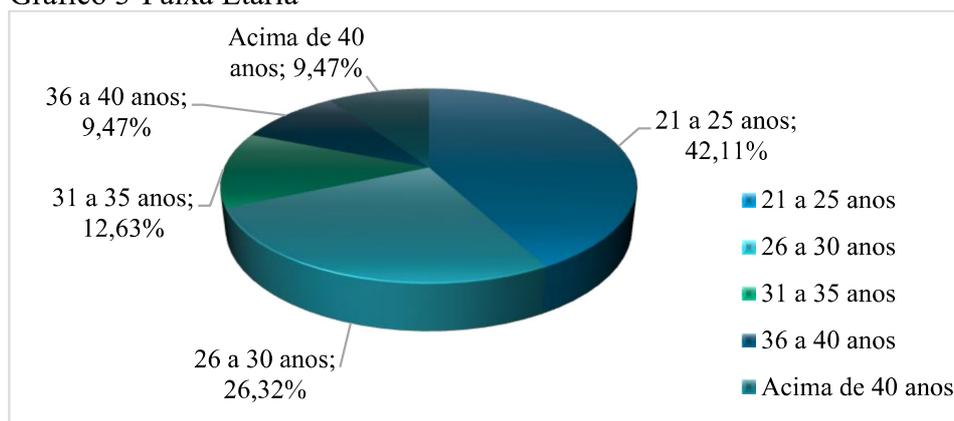
Gráfico 2-Gênero



Fonte: autoria própria

A terceira pergunta remete-se à faixa etária dos acadêmicos de Ciências Contábeis. Nessa pergunta, a maior concentração de respondentes concentra-se entre 21 a 25 anos, equivalendo ao índice de 42,11% com 40 respondentes. Nessa linha 26,32% declaram estar na faixa etária de 26 a 30 anos, que equivale a 25 respondentes. Nessa perspectiva 12,63% declaram estar na faixa de 31 a 35 anos, o que corresponde a 12 discentes. A faixa etária de 36 a 40 anos e acima de 40 anos possuem o mesmo percentual de 9,47%, equivalendo a 9 discentes para cada faixa etária. E por fim na faixa etária de 20 anos, não houveram respondentes.

Gráfico 3-Faixa Etária

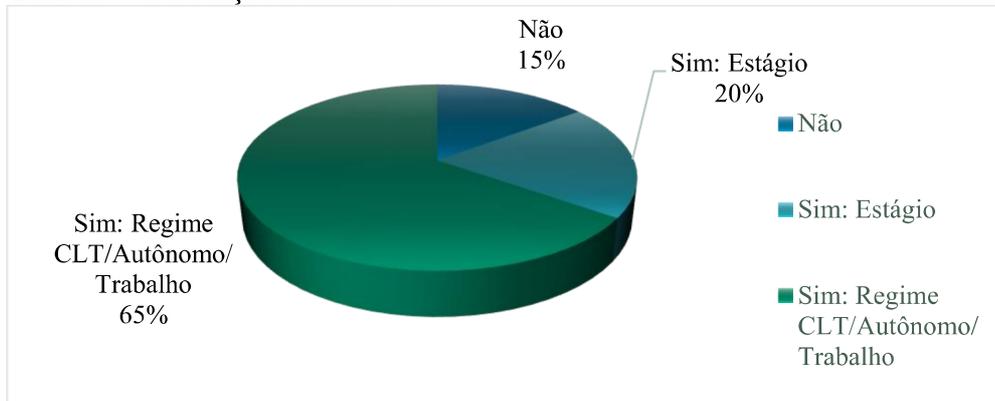


Fonte: autoria própria

No Gráfico 4, relacionado à quarta pergunta do questionário, é evidenciado a proporção no que condiz a totalidade dos respondentes, onde 15% dos informantes, que correspondem a 14 alunos, alegam que não estão trabalhando; 20% dos estudantes afirmam que estão estagiando

o que corresponde a 19 respondentes e 65% dos respondentes sendo a grande maioria com 62 acadêmicos, informam que estão inseridos no mercado de trabalho.

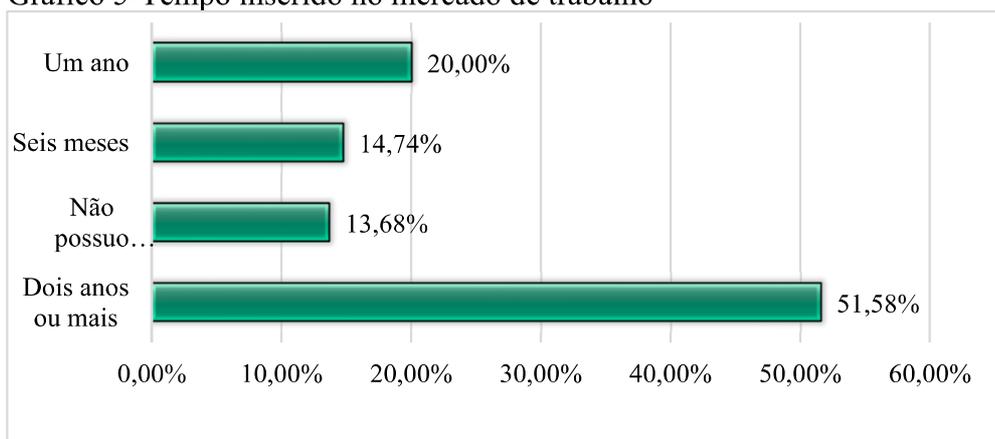
Gráfico 4-Colocação Profissional



Fonte: autoria própria

Na quinta pergunta ao questionar sobre a sobre a inserção no mercado de trabalho em relação ao tempo de experiência, 51,58% dos respondentes, que corresponde a 49 alunos, estão inseridos no mercado de trabalho entre dois ou mais anos, 20% dos respondentes, que corresponde a 19 alunos estão a um ano no mercado de trabalho; em seis meses de experiência no índice 14,64%, segue com 14 respondentes, e 13,68% não possuem experiência, sendo 13 respondentes. No Gráfico 5 podemos visualizar o exposto.

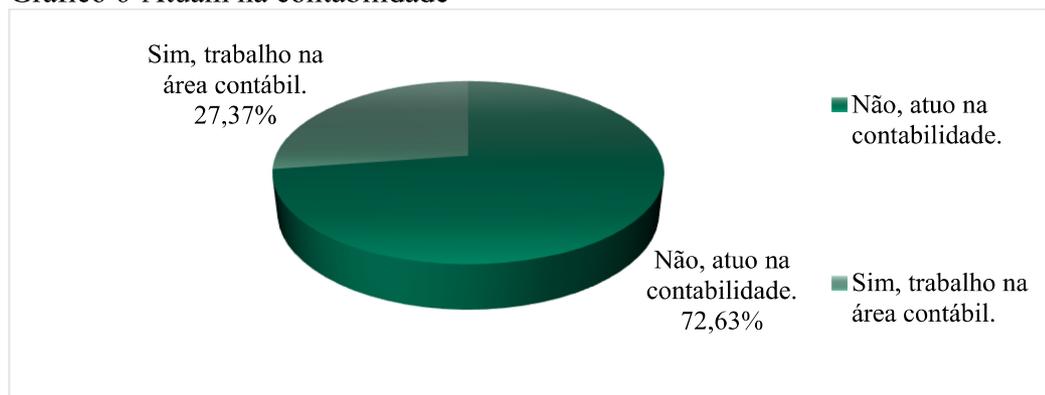
Gráfico 5-Tempo inserido no mercado de trabalho



Fonte: autoria própria

A sexta pergunta visa saber se o discente já atua na área da contabilidade, foi constatado que 72,63% dos respondentes, o que é equivalente a 69 alunos, não estão trabalhando no setor da contabilidade com ênfase no contábil, enquanto 27,37% que corresponde a 26 alunos, revelam que sim, trabalham diretamente com a contabilidade. O Gráfico 6 nos mostra o quantitativo de discentes que trabalham na área contábil.

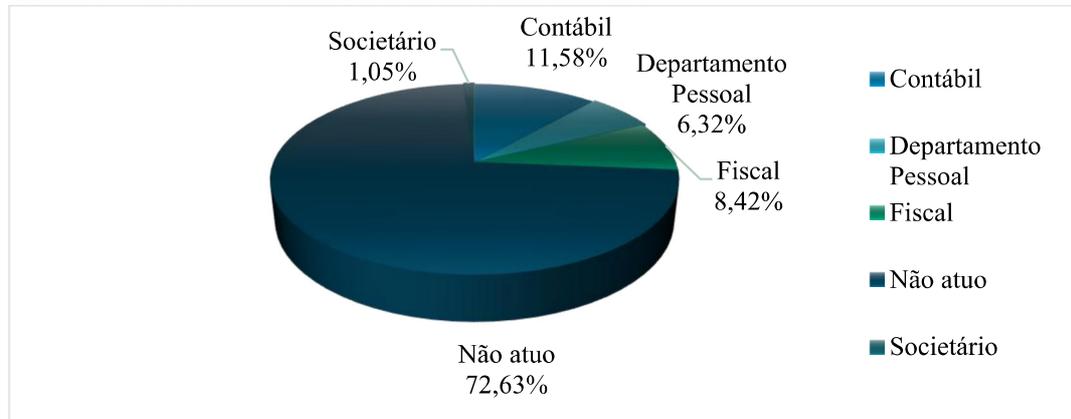
Gráfico 6-Atuam na contabilidade



Fonte: autoria própria

A sétima questão diz respeito as áreas de atuação da contabilidade, verificando em quais setores das contabilidades há a inserção dos acadêmicos, sendo os seguintes setores: Contábil, departamento pessoal, fiscal e societário. A pergunta também se destina a saber se há atuação dos discentes em algum dos setores citados. É importante ressaltar que esses setores são as principais áreas de atuação na contabilidade, correlacionando diretamente a vida do profissional contábil, dentro do escritório. É no setor contábil que ocorre o envio Escrituração Contábil Digital (ECD), cumprindo assim o envio da obrigação acessória ao fisco, o setor contábil tem por responsabilidade o fornecimento de informações claras e exatas acerca da realidade das empresas, 11,58% dos respondentes, que equivale a 11 alunos informam que trabalham no setor em questão, contábil. No departamento pessoal, o qual presta informações previdenciárias e tem por responsabilidade diversas funções, entre elas o cálculo trabalhista, 6,32% dos respondentes, o que equivale a 6 alunos, estão alocados nesse setor. No setor fiscal, responsável por informar boa parte das obrigações acessórias ao fisco, como também apurar os tributos inseridos diretamente na empresa, obteve-se o resultado de 8,42% dos respondentes, que equivale a 8 acadêmicos atuantes do meio fiscal. No setor Societário, responsável pela abertura, encerramento de empresas, alterações de contratos e outros, obteve-se o resultado de apenas 1,05%, equivalente a 1 respondente, e 72,63% o que equivale a 88 respondentes, não atuam em nenhuma das quatro áreas em questão

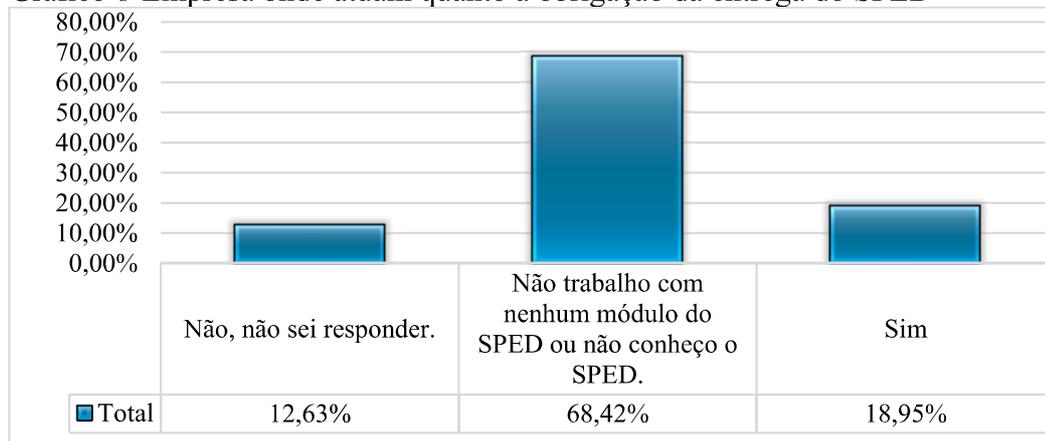
Gráfico 7-Trabalham nos setores da contabilidade



Fonte: autoria própria

A oitava pergunta foi direcionada com o intuito de saber o nível de conhecimento dos discentes com base no tema proposto, onde a empresa na qual o estudante atua, está obrigada a entrega de algum módulo do sistema de escrituração digital (SPED), por forma direta ou por obrigação de seus clientes. Através da análise ficou evidente que, 12,63%, o que equivale a 12 alunos, afirmam não saber se a empresa está obrigada ou não a entrega de algum módulo do SPED, 68,42% dos respondentes, o que equivale a 65 alunos, afirmam que a empresa no qual trabalham, não estão obrigadas a entrega das obrigações acessórias que devem ser repassadas ao fisco, por meio do SPED, ou não conhecem o sistema de escrituração digital (SPED), e 18,95% dos respondentes, que equivale a 18 alunos, afirmam que a empresa onde trabalham estão obrigatoriamente sujeitas a entrega das obrigações acessórias por meio do SPED.

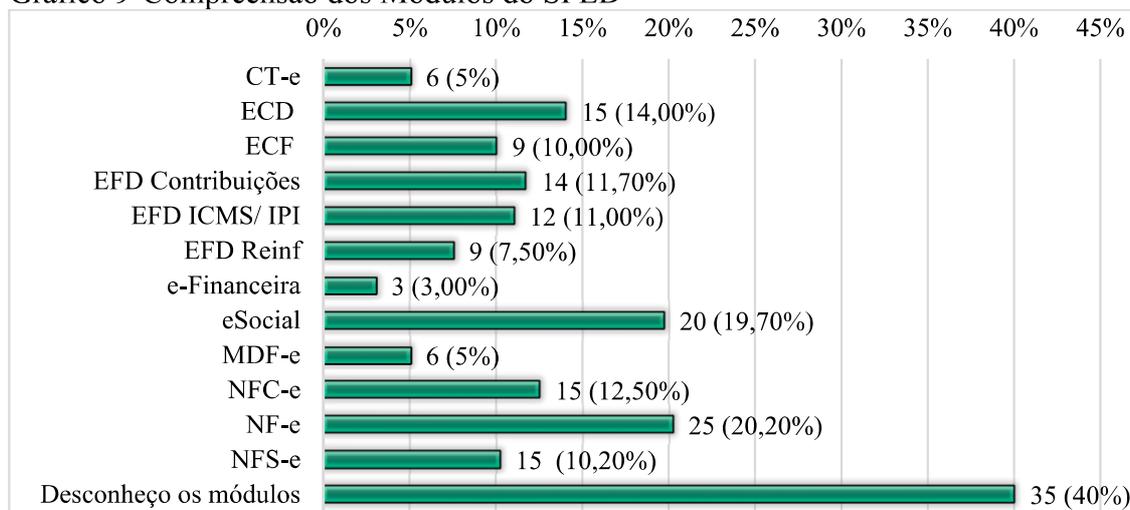
Gráfico 8-Empresa onde atuam quanto a obrigação da entrega do SPED



Fonte: autoria própria

Na pergunta de número 9, conforme evidenciado no gráfico 9 são analisados os módulos do sistema SPED em que os usuários possuem maior assimilação, destaca-se o módulo mais conhecido, sendo a NF-e, em que se obteve o resultado de 20,20%, o que corresponde a 25 alunos. Acrescenta-se que a NF-e é um dos primeiros módulos implantados através do SPED. Em seguida destaca-se o eSocial com 19,70%, corresponde a 20 alunos, que compreendem o módulo, no módulo ECD – Escrituração Fiscal Digital segue com o percentual 14% em relação a compreensão dos acadêmicos, em que 15 alunos compreendem a escrituração, a NFS-e corresponde a 10,2%, sendo 15 alunos que afirmam conhecer, no módulo ECF – Escrituração Contábil Fiscal, segue com o percentual de 10%, correspondendo a 9 alunos; EFD ICMS/IPI – Escrituração Fiscal Digital ICMS/ IPI com 11%, equivalendo a 12; NFC-e segue com o percentual de 12,5%, o que corresponde a um grau de compreensão de 15 acadêmicos para cada uma das obrigações acessórias. No módulo EFD -Contribuições destaca-se que 11,7% dos acadêmicos o conhecem, o que corresponde a 14 alunos. No módulo EFD REINF – Escrituração Fiscal Reinf, observa-se que 7,5% dos acadêmicos têm conhecimento acerca desse módulo, o que corresponde a 9 alunos. No MDF-e - Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais, apresentasse um percentual de 5% que corresponde a pelo menos 6 alunos que alegam conhecer e a e-Financeira que corresponde a 3,3%, sendo 4 alunos respondentes. Fica evidenciado no Gráfico 9.

Gráfico 9-Compreensão dos Módulos do SPED



Fonte: autoria própria

4. 2 BLOCO II - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do Sistema SPED.

O segundo bloco do questionário trata das dimensões fiscais e do sistema público de escrituração digital – SPED. A Tabela 2 revela o número de acadêmicos que discordam, concordam ou são indiferentes às afirmativas que estão sendo apresentadas.

Tabela 2 - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do SPED

Afirmativas	Discordam	Indiferente	Concordam
Você entende ou conhece o projeto SPED, assim como os módulos integrantes do programa.	32	34	29
Já buscou qualificação sendo cursos, seminários, palestras ou outros com relação aos módulos do SPED.	51	23	21
Você julga o SPED uma ferramenta importante.	2	28	65
Na sua opinião, o SPED tende a simplificar a entrega de obrigações acessórias ao fisco	1	38	56
O SPED pode contribuir com o profissional contábil, fazendo com que o mesmo se torna peça fundamental para o desenvolvimento das informações exigidas pelo fisco.	3	30	62
O SPED pode contribuir com a relação entre as empresas, o profissional de contabilidade e os órgãos de fiscalização.	1	32	62

Fonte: autoria própria.

Com base nessa verificação apresentada na Tabela 2, é possível distinguir qual a visão que os acadêmicos têm acerca das dimensões fiscais, em relação ao conhecimento do sistema público de escrituração digital. Tais motivos estão descritos em porcentagem na Tabela 3.

Tabela 3 - Compreensão dos acadêmicos sobre o SPED (%)

Afirmativas	Discordam	Indiferente	Concordam
Você entende ou conhece o projeto SPED, assim como os módulos integrantes do programa.	33,68%	35,79%	30,53%
Já buscou qualificação sendo cursos, seminários, palestras ou outros com relação aos módulos do SPED.	53,68%	24,21%	22,11%
Você julga o SPED uma ferramenta importante.	2,11%	29,47%	68,42%
Na sua opinião, o SPED tende a simplificar a entrega de obrigações acessórias ao fisco	1,05%	40,00%	58,95%
O SPED pode contribuir com o profissional contábil, fazendo com que o mesmo se torne peça fundamental para o desenvolvimento das informações exigidas pelo fisco.	3,16%	31,58%	65,26%
O SPED pode contribuir com a relação entre as empresas, o profissional de contabilidade e os órgãos de fiscalização.	1,05%	33,68%	65,26%

Fonte: autoria própria.

A tabela 3 revela em percentual a ênfase ao questionamento da educação fiscal e do conhecimento acerca da importância do SPED, diante da afirmativa, você entende ou conhece o projeto SPED, assim como os módulos integrantes do programa, a partir disso é possível constatar que 30,53% conhecem o programa SPED, 35,79% dos acadêmicos são indiferentes à afirmativa e 33,68% discordam, sendo esse o grau de concordância no nível discordo, os discentes afirmam que não conhecem o SPED.

O índice de concordância sobre a qualificação da afirmativa: já buscou qualificação sendo cursos, seminários, palestras ou outros, revela que 22,11% dos respondentes, concordam já terem buscado uma forma de qualificação para obter conhecimento acerca dos módulos do SPED, já 24,21% dos respondentes foram indiferentes a afirmativa e 53,68% dos respondentes não buscaram adquirir conhecimento de nenhuma forma, entre as formas de buscar conhecimento e desenvolver as habilidades técnicas e suas competências, destaca-se, seminários, aulas por meio de cursos, aulas práticas, e palestras. Nesse sentido, Oliveira (2008, p.11) destaca que o estudante, não somente deverá contar unicamente com a universidade para preocupar-se em adquirir conhecimento, o mesmo deverá procurar continuamente aferir habilidades em prol do seu próprio crescimento, no mesmo tempo que, ainda estiver em fase de formação acadêmica.

Na afirmativa sobre a importância do SPED na visão acadêmica, você julga o SPED uma ferramenta importante, obteve-se um grau de concordância de 68,42% concordam que o SPED e seus módulos são importantes, 29,47% dos respondentes são indiferentes a afirmativa, e 2,11% que equivale a 2 respondentes, discordam sobre a importância do SPED. Rocha e Carvalho (2012, p. 33) acrescentam acerca da importância do SPED, onde 96% dos acadêmicos, relatam que o tema exposto é consideravelmente importante, sendo um fator indispensável, uma vez que os profissionais de contabilidade, são cientes da relevância do sistema em um todo, tendo como objetivo a qualificação para atender o fisco, cumprindo suas exigências da melhor forma.

Em seguida na afirmativa na sua opinião, o SPED tende a simplificar a entrega de obrigações acessórias ao fisco, 58,95% dos respondentes concordam que sim, o SPED simplifica a entrega das obrigações ao fisco, 40,00% mantiveram-se neutro em relação à afirmativa e 1,05% que equivale a 1 respondente discorda sobre o sistema público de escrituração digital simplificar a entrega das obrigações ao fisco.

Na afirmativa sobre, o SPED pode contribuir com o profissional contábil, fazendo com que o mesmo se torna peça fundamental para o desenvolvimento das informações exigidas pelo fisco, 65,26% dos respondentes concordam que realmente, o SPED tem grande parcela de

contribuição em relação ao profissional da contabilidade, deixando-o como peça fundamental referente ao desenvolvimento de informações, 31,58% é indiferente a afirmativa, e 3,16% discordam sobre o profissional ser uma peça fundamental no envio das informações ao fisco.

Mesmo que muitos acadêmicos afirmam, que não possuem compreensão sobre o SPED, o estudo de Rocha e Carvalho (2012, p.34), revela que 89% dos acadêmicos, consentem que o SPED, se predispôs a mudar de forma de entrega das obrigações acessórias, permitindo de forma rápida e prática a transmissão, fazendo com que o contador seja peça fundamental perante a prestação de informações confiáveis, no que tange o fisco.

Na afirmativa sobre a contribuição do SPED com relação às empresas, o profissional de contabilidade, e os órgãos de fiscalização, 65,26% dos respondentes concordam a acerca da contribuição por parte do SPED, 33,68% dos respondentes são indiferentes, e 1,05% que equivale a 1 respondente, discordam.

A partir dessas afirmações, é possível identificar que há uma certa proporção de neutralidade consoante a todas as afirmativas. Através da afirmativa do conhecimento acerca do SPED e seus módulos, é perceptível, o grau elevado de neutralidade por parte dos acadêmicos, sobre não conhecerem o SPED, e no nível discordam, em que os informantes afirmam não conhecer o SPED, afetando assim os resultados de determinadas perguntas, ademais a afirmativa sobre a busca por habilidade e competências em prol de qualificação foi notória a carência de conhecimento acerca do SPED.

Findando a análise referente a dimensão fiscal e o conhecimento acerca do sistema público de escrituração digital, foi realizada a análise em grupos isolados, levando em consideração o ano de ingresso no curso. A aplicação dessa análise, tem por objetivo perceber as afirmativas dos discentes isolando-as em cada grupo.

Tabela 4 - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do SPED (por ano ingresso)

	Afirmativas	Discordam	Indiferente	Concordam
Você entende ou conhece o projeto SPED, assim como os módulos integrantes do programa.				
	2016	8,42%	7,37%	4,21%
	2017	15,79%	7,37%	9,47%
	2018	8,42%	6,32%	10,53%
	2019	3,16%	12,63%	6,32%
Já buscou qualificação sendo cursos, seminários, palestras ou outros com relação aos módulos do SPED.				
	2016	10,53%	4,21%	5,26%

2017	8,42%	17,89%	6,32%
2018	11,58%	5,26%	8,42%
2019	13,68%	6,32%	2,11%

Você julga o SPED uma ferramenta importante.

2016	0,00%	7,37%	12,63%
2017	2,11%	8,42%	22,11%
2018	0,00%	6,32%	18,95%
2019	0,00%	7,37%	14,74%

Na sua opinião, o SPED tende a simplificar a entrega de obrigações acessórias ao fisco

2016	0,00%	10,53%	9,47%
2017	1,05%	11,58%	20,00%
2018	0,00%	9,47%	15,79%
2019	0,00%	8,42%	13,68%

O SPED pode contribuir com o profissional contábil, fazendo com que o mesmo se torne peça fundamental para o desenvolvimento das informações exigidas pelo fisco.

2016	0,00%	5,26%	14,74%
2017	3,16%	9,47%	20,00%
2018	10,83%	8,42%	16,84%
2019	0,00%	8,42%	13,68%

O SPED pode contribuir com a relação entre as empresas, o profissional de contabilidade e os órgãos de fiscalização.

2016	0,00%	8,42%	11,58%
2017	1,05%	9,47%	22,11%
2018	0,00%	8,42%	16,84%
2019	0,00%	7,37%	14,74%

Fonte: autoria própria.

Findando a análise referente a dimensão fiscal e o conhecimento acerca do sistema público de escrituração digital, foi realizada a análise em grupos isolados, levando em consideração o ano de ingresso no curso. A aplicação dessa análise, tem por objetivo perceber as afirmativas dos discentes isolando-as em cada grupo.

Com base na afirmativa, você entende ou conhece o projeto SPED assim como os módulos integrantes do programa, foi possível perceber que o resultado por ano, equiparou-se ao resultado geral, onde os alunos dos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019, optaram por discordar em relação a conhecer o sistema público de escrituração digital, findando com o total geral de 30,53%.

Tabela 5 - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do SPED (afirmativa 1)

AFIRMATIVAS	2016	2017	2018	2019	Total
Concordo	4	9	10	6	29
Discordo	8	15	6	3	32
Indiferente	7	7	8	12	34

Fonte: autoria própria.

Na afirmativa: já buscou qualificação sendo cursos, seminários, palestras ou outros, foi notável que a afirmativa discordo se sobressaiu em quase todos os anos. De todo modo não houve diferença entre o resultado geral e o resultado por anos, obtendo assim o índice de 53,68%, enfatizando que não houve busca por adquirir conhecimento visando o desenvolvimento das habilidades técnicas e competências, podendo serem adquiridas por meio de seminários, aulas, cursos e outros.

Tabela 6- Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do SPED (afirmativa 2)

AFIRMATIVAS	2016	2017	2018	2019	Total
Concordo	5	6	8	2	21
Discordo	10	17	11	13	51
Indiferente	4	8	5	6	23

Fonte: autoria própria.

Já na afirmativa 3 sobre a importância do SPED na visão acadêmica, você julga o SPED uma ferramenta importante, o índice obtido por ano, entrou em concordância com o índice geral, se sobressaindo em todos os anos, com porcentagem significativa de 68,42% de

respondentes no geral e 65 acadêmicos por ano. Sendo assim, conclui-se que grande parte dos discentes concordam que o sistema público de escrituração digital é importante. Os dados podem ser observados na tabela 7.

Tabela 7 - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do SPED (afirmativa 3)

AFIRMATIVAS	2016	2017	2018	2019	Total
Concordo	12	21	18	14	65
Discordo	0	2	0	0	2
Indiferente	7	8	6	7	28

Fonte: autoria própria.

Ao analisar a afirmativa 4: na sua opinião, o SPED tende a simplificar a entrega de obrigações acessórias ao fisco, o fator concordo foi unânime em todos os anos, principalmente no ano de 2017 com o índice de 20,00%. Conclui-se que o resultado por ano entrou em concordância com o resultado geral, no índice de 58,95%, consideram que o sistema público de escrituração digital simplifica a entrega das obrigações ao fisco. A tabela 8, nos mostra mais detalhes da divisão por ano em quantidade de acadêmicos respondentes.

Tabela 8 - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do SPED (afirmativa 4)

AFIRMATIVAS	2016	2017	2018	2019	Total
Concordo	9	19	15	13	56
Discordo	0	1	0	0	1
Indiferente	10	11	9	8	38

Fonte: autoria própria.

Ao analisar a afirmativa 5 sobre o SPED e sua contribuição com o profissional contábil, fazendo com que este se torna peça fundamental para o desenvolvimento das informações exigidas pelo fisco, o resultado por ano foi uniforme ao resultado geral no que diz respeito ao grau de concordância, concordo. A totalidade de concordância foi significativa e consoante ao resultado geral, atingindo 65,26% o que equivale a 62 acadêmicos, concordando que o profissional da contabilidade é peça fundamental para o desenvolvimento de informações repassadas para o fisco

Tabela 9 - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do SPED (afirmativa 5)

AFIRMATIVAS	2016	2017	2018	2019	Total
Concordo	14	19	16	13	62
Discordo	0	3	0	0	3
Indiferente	5	9	8	8	30

Fonte: autoria própria.

Na afirmativa 6 sobre a contribuição do SPED com relação às empresas, o profissional de contabilidade, e os órgãos de fiscalização, houve concordância no quesito concordo, por parte de todos os anos, não interferindo no resultado geral, 62 acadêmicos equivalente a 65,26% nos totais por ano no geral. Foi significativo o resultado em relação à contribuição do sistema público de escrituração digital nas esferas das empresas, dos profissionais da contabilidade, responsáveis por passarem as informações ao fisco e os órgãos fiscalizadores.

Tabela 10 - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do SPED (afirmativa 6)

AFIRMATIVAS	2016	2017	2018	2019	Total
Concordo	11	21	16	14	62
Discordo	0	1	0	0	1
Indiferente	8	9	8	7	32

Fonte: autoria própria.

4.3 BLOCO III - Percepção dos discentes durante o período da graduação acerca do SPED

O bloco 3 é constituído por cinco afirmativas que visam expor o grau de compreensão dos acadêmicos no que tange ao SPED durante a graduação. A Tabela 11, apresenta o número dos alunos que discordam, concordam ou são indiferentes às afirmativas.

Tabela 11 - Percepção sobre o SPED durante a graduação (geral)

Afirmativas	Discordam	Indiferente	Concordam
Durante a graduação, você realizou algum Estágio, caso sim, o Estágio possibilitou qualificar habilidades relacionadas ao SPED.	48	31	16
Durante a graduação, você foi estimulado a buscar vivências	30	24	41

profissionais para complementar a sua aprendizagem.

Na sua opinião, a graduação deveria abordar de maneira técnica os módulos integrantes do SPED.	3	11	81
Em relação a matriz curricular do curso de ciências contábeis, você julga possível aprender sobre os módulos integrantes do SPED.	42	18	35
A graduação, através do ensino na universidade, atende as suas necessidades em relação ao mercado de trabalho	50	20	25

Fonte: autoria própria.

Diante da verificação da tabela 11, mediante a quantidade de respondentes, é possível apontar a grau de percepção dos acadêmicos de ciências contábeis da Universidade Federal do Maranhão – Campus São Luís, acerca do SPED.

Tabela 12 - Percepção sobre o SPED durante a graduação %

Afirmativas	Discordam	Indiferente	Concordam
Durante a graduação, você realizou algum Estágio, caso sim, o Estágio possibilitou qualificar habilidades relacionadas ao SPED.	50,53%	32,63%	16,84%
Durante a graduação, você foi estimulado a buscar vivências profissionais para complementar a sua aprendizagem.	31,58%	25,26%	43,16%
Na sua opinião, a graduação deveria abordar de maneira técnica os módulos integrantes do SPED.	3,16%	11,58%	85,26%
Em relação a matriz curricular do curso de ciências contábeis, você julga possível aprender sobre os módulos integrantes do SPED.	44,21%	28,95%	36,84%
A graduação, através do ensino na universidade, atende as suas necessidades em relação ao mercado de trabalho	52,63%	21,05%	26,32%

Fonte: autoria própria.

Ao analisar a afirmativa: durante a graduação, você realizou algum estágio, caso sim, o estágio lhe possibilitou qualificações e habilidades relacionadas ao SPED, 16,84% dos respondentes concordam com a afirmativa, 32,63% dos respondentes são indiferentes e 50,53% discordam, sobre o estágio lhes proporcionar, desenvolvimento de habilidade técnicas quanto a entrega das obrigações acessórias por meio do SPED.

Dessarte, para o desenvolvimento das habilidades e competências acerca do sistema público de escrituração digital é viável buscar estágios em escritórios, visto que os mesmos são responsáveis por prestar informações relativas às obrigações acessórias de forma fidedigna ao fisco.

Na afirmativa, se durante a graduação, você foi estimulado a buscar vivências profissionais para complementar a sua aprendizagem, 43,16% dos graduandos concordam que são estimulados pelos docentes a buscar qualificações, e desenvolvimento de suas habilidades,

corroborando assim, com a aprendizagem, 25,26% dos respondentes são indiferentes e 31,58% dos respondentes, discordam que são estimulados a buscarem experiências para o desenvolvimento de suas competências.

Na afirmativa: na sua opinião, a graduação deveria abordar de maneira técnica, os módulos integrantes do SPED, 85,26% dos acadêmicos concordam, acerca de explanar o sistema, não apenas de uma maneira superficial, mas sim que haja a exploração nos módulos do SPED, e conhecimento de suas obrigatoriedades, 11,58% dos acadêmicos são indiferentes e 3,16% dos acadêmicos discordam, 3 alunos.

Na afirmativa em relação à matriz curricular do curso de ciências contábeis, você julga possível aprender sobre os módulos integrantes do SPED, 36,84% dos respondentes concordam, 28,95% dos acadêmicos se mantiveram neutros, e 44,21% dos discentes, discordam. É pertinente ressaltar que de acordo com as ementas, não foi identificado a inclusão dos módulos do SPED de forma técnica ou subjetiva, como também não houveram informações sobre o uso ou aula prática voltada para o SPED.

Na afirmativa: a graduação, através do ensino na universidade, atende às suas necessidades em relação ao mercado de trabalho, 26,32% dos respondentes concordam que a graduação atende sim às suas necessidades visando o mercado de trabalho, 21,05% foi indiferente e 52,63% discordam acerca da preparação em prol do mercado de trabalho.

Findando a análise referente ao grau de percepção dos discentes sobre o sistema público de escrituração digital, foi realizada a análise em grupos isolados, levando em consideração o ano de ingresso no curso. A aplicação dessa análise, tem por objetivo perceber as afirmativas dos discentes isolando-as em cada grupo. Para entender melhor as afirmações dos respondentes, foi realizada uma análise com base no ano de ingresso, na tabela 13 a respeito do grau de percepção dos discentes sobre o sistema público de escrituração digital, mostra os detalhes da pesquisa em grupos isolados.

Tabela 13 - Percepção sobre o SPED durante a graduação por ano de ingresso

Afirmativas	Discordam	Indiferente	Concordam
Durante a graduação, você realizou algum Estágio, caso sim, o Estágio possibilitou qualificar habilidades relacionadas ao SPED.			
2016	12,63%	5,26%	2,11%
2017	15,79%	10,53%	6,32%
2018	12,63%	6,32%	6,32%
2019	9,47%	10,53%	2,11%

Durante a graduação, você foi estimulado a buscar vivências profissionais para complementar a sua aprendizagem.

2016	10,53%	4,21%	5,26%
2017	11,58%	8,42%	12,63%
2018	4,21%	9,47%	11,58%
2019	5,26%	3,16%	13,68%

Na sua opinião, a graduação deveria abordar de maneira técnica os módulos integrantes do SPED.

2016	1,05%	2,11%	16,84%
2017	2,11%	2,11%	28,42%
2018	0,00%	2,11%	23,16%
2019	0,00%	5,26%	16,84%

Em relação a matriz curricular do curso de ciências contábeis, você julga possível aprender sobre os módulos integrantes do SPED.

2016	10,53%	1,05%	8,42%
2017	16,84%	7,37%	8,42%
2018	10,53%	3,16%	11,58%
2019	6,32%	7,37%	8,42%

A graduação, através do ensino na universidade, atende as suas necessidades em relação ao mercado de trabalho

2016	11,58%	4,21%	4,21%
2017	17,89%	7,37%	7,37%
2018	11,58%	3,16%	10,53%
2019	11,58%	6,32%	4,21%

Fonte: autoria própria.

Ao analisar o nível de compreensão dos estudantes de ciências contábeis acerca do sistema público de escrituração digital, durante a graduação, entre os anos de 2016 a 2019, observou-se que na categorização por ano houve pouca discrepância da amostragem geral, na afirmativa, se durante a graduação, você realizou algum estágio, caso sim, o estágio possibilitou qualificar habilidades relacionadas ao SPED, o ano de 2017 e 2018 ficaram em destaque no nível concordo, com 16 respondentes no geral, os estudantes afirmam que o estágio realizado lhes proporcionou o desenvolvimento de suas habilidades com ênfase no sistemas público de escrituração digital, em contrapartida o ano de 2017, onde 15 respondentes discordam, seguido do ano de 2018 com 12 respondentes, 2019 com 9 respondentes respectivamente, demonstram

discordância, quanto a afirmativa. Os resultados por ano e o resultado não houve divergências, dito isto, verifica-se que nos anos 2016, 2017, 2018 e 2019, 50,53% discordam sobre o estágio lhes possibilitar qualificação no que tange ao SPED. Tais dados podem ser visualizados na tabela 14.

Tabela 14 - Percepção sobre o SPED durante a graduação por ano de ingresso por quantidade – Afirmativa 7

AFIRMATIVAS	2016	2017	2018	2019	Total
Concordo	2	6	6	2	16
Discordo	12	15	12	9	48
Indiferente	5	10	6	10	31

Fonte: autoria própria.

Em seguida na afirmativa: durante a graduação, você foi estimulado a buscar vivências profissionais para complementar a sua aprendizagem, o ano de 2019 destacou-se, com 13 alunos o que corresponde a 13,68% no nível concordo, logo após o ano de 2017 com 12,63% dos respondentes, o que corresponde a 12 acadêmicos e 2018 sob o percentual de 11,58% o que corresponde a 11 alunos. Todavia é necessário ressaltar que a afirmativa discordo, nos anos de 2016 com 10,53% e 11,58% em 2017 mostraram um certo grau de insatisfação em relação ao estímulo à vivência profissional. No resultado geral da afirmativa concordo, 43,46% dos acadêmicos, equivalente a 41 acadêmicos, alegam serem estimulados pelos docentes na busca por qualificação, não obstante esses resultados foi de comum também em todos os anos, não havendo incompatibilidade. A partir dessa amostragem percebe-se que houve sim estímulo por parte da graduação acerca do desenvolvimento no campo profissional com o intuito de complementar a aprendizagem conforme demonstrado na tabela 15.

Tabela 15 Percepção sobre o SPED durante a graduação por ano de ingresso por quantidade – Afirmativa 8

AFIRMATIVAS	2016	2017	2018	2019	Total
Concordo	5	12	11	13	41
Discordo	10	11	4	5	30
Indiferente	4	8	9	3	24

Fonte: autoria própria.

Na seguinte afirmativa, na sua opinião, a graduação deveria abordar de maneira técnica, os módulos integrantes do SPED, em relação ao nível concordo foi notável o grau de concordância entre todos os anos. No total geral e por ano, a resposta obtida foi uniforme, onde 85,26% dos acadêmicos, equivalente a 81 respondentes concordam sobre a abordagem de forma prática acerca dos módulos do sistema público de escrituração digital. Nesse âmbito é possível relacionar este estudo com o estudo que fora desenvolvido por, Neto et al. (2019), onde os acadêmicos se pronunciaram ao mencionar que a prática é uma importante ferramenta para adquirir o conhecimento técnico, entretanto, sentiram carência e desenvolverem habilidades e conhecimento técnico acerca do SPED, visto que o mesmo faz parte do cotidiano do profissional contábil. Na tabela 16 está descrito os respectivos dados.

Tabela 16 - Percepção sobre o SPED durante a graduação por ano de ingresso por quantidade – Afirmativa 9

AFIRMATIVAS	2016	2017	2018	2019	Total
Concordo	16	27	22	16	81
Discordo	1	2	0	0	3
Indiferente	2	2	2	5	11

Fonte: autoria própria.

Em relação a afirmativa, sobre a matriz curricular do curso de ciências contábeis, você julga possível aprender sobre os módulos integrantes do SPED, o nível de discordância, na afirmativa discordo foi significativa em todos os anos. Apesar das duas afirmativas, concordo e discordo, aparecerem com porcentagens relativamente próximas, a afirmativa discordo se sobressaiu, tanto em um total geral quanto nos totais subdivididos por anos, expondo 44,21% o que corresponde a 42 respondentes. Não foram encontradas divergências nos totais, tanto por ano, quanto no geral. Segue evidenciada as descrições na tabela 17.

Tabela 17 - Percepção sobre o SPED durante a graduação por ano de ingresso por quantidade – Afirmativa 10

AFIRMATIVAS	2016	2017	2018	2019	Total
Concordo	8	8	11	8	35

Discordo	10	16	10	6	42
Indiferente	1	7	3	7	18

Fonte: autoria própria.

Ao analisar a afirmativa, a graduação, através do ensino na universidade, atende as suas necessidades em relação ao mercado de trabalho, ficou evidenciado que os resultados não entram em desacordo com a amostragem geral, é possível observar a afirmativa discordo presente, em todos os anos, discordando sobre o suporte em relação a atender às suas necessidades quanto ao mercado de trabalho. No total geral e por ano a afirmativa discordo, ficou em evidência, não encontrando divergências de resultado, com percentual de 52,63%, equivalente a 50 acadêmicos em nível discordância. Segue o detalhamento tabela 18:

Tabela 18 - Percepção sobre o SPED durante a graduação por ano de ingresso por quantidade – Afirmativa 11

AFIRMATIVAS	2016	2017	2018	2019	Total
Concordo	4	7	10	4	25
Discordo	11	17	11	11	50
Indiferente	4	7	3	6	20

Fonte: autoria própria.

Foi realizado um levantamento bibliográfico com base nas disciplinas voltadas para a contabilidade digital da Universidade Federal do Maranhão – Campus São Luís.

Tabela 19 - Identificação das disciplinas que abordam a contabilidade digital

Instituição	Possui disciplinas que envolvam contabilidade digital?	Quantas disciplinas que envolvem contabilidade digital?
UFMA	Sim	4

Fonte: autoria própria.

Analisando a matriz curricular podemos ver as disciplinas que são ofertadas no curso de ciências contábeis, pode-se observar que nas disciplinas relacionadas ao tema Contabilidade Digital, isto é, que se relata em sua ementa elementos que possuem competências para a

elaboração da contabilidade de forma digital, há a carência de informações quanto ao conhecimento teórico e prático das obrigações acessórias do SPED:

Tabela 20 - Identificação das ementas do curso de ciências contábeis – UFMA

Instituição	Disciplina	Ementa
UFMA	Análise de Sistemas	Fundamentos da Teoria de Sistemas; Aplicação no Processo de Análise e Criação dos Sistemas de Informações: Convencionais e Computadorizados; Sistemas de Informações Econômico-Financeiras dentro de uma visão atual e a sua Influência para a Sobrevivência das Organizações.
	Contabilidade Comercial	Introdução ao Estudo da Contabilidade Comercial; Patrimônio da Empresa Comercial. Escrituração; Problemas Contábeis Diversos de uma Empresa Comercial; Operações com Mercadorias. Critérios de Avaliação dos Elementos de Ativo e Passivo; Registros de Operações Comerciais Típicas. Demonstrações Contábeis.
	Prática Contábil I	Instalação e organização do escritório contábil. Elaboração e preparação do processo de constituição e legalização de empresas nos órgãos competentes
	Prática Contábil II	Documentário contábil, fiscal e trabalhista. Escrituração comercial, fiscal, trabalhista. Apuração de resultados. Calendário tributário. Declarações e informações. Levantamento de balancete. Apresentação das demonstrações financeiras. (uso de softwares).

Fonte: Tabela elaborada pela autora com base nas ementas disponibilizadas através do DECCA

Na instituição de ensino, destaca-se quatro disciplinas que envolvem a contabilidade digital, relacionando-se dessa forma com o mercado de trabalho, a tecnologia e inovação relativamente ligada à prática da contabilidade comercial.

Um fator de grande relevância a ser mencionado, é a carência de informações nas ementas quanto à existência do sistema público de escrituração digital SPED ou algum treinamento, que conseqüentemente tenha vínculo com os setores da contabilidade comercial.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concernente à questão inicial e objetivo principal, buscou-se evidenciar a percepção dos acadêmicos que ingressaram no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão – Campus São Luís entre os anos de 2016 a 2019, em relação ao sistema público de escrituração digital (SPED).

Assim como o objetivo geral, os objetivos específicos, do mesmo modo foram atingidos, através do questionário aplicado aos discentes, como também o uso da coleta de dados documental.

Em conformidade com o que foi declarado, o objetivo principal desta pesquisa foi expor a percepção dos acadêmicos do curso de ciências contábeis em relação ao sistema público de escrituração digital SPED, no decurso da pesquisa ficou visível que tal objetivo foi atingido.

Observou-se que uma notável parte dos acadêmicos em nenhuma circunstância ouviu algo sobre o SPED, o que ficou expresso na afirmativa “você entende ou conhece o projeto SPED assim como os módulos integrantes do programa”.

Ainda nessa perspectiva, ao questionar sobre a importância do sistema público de escrituração digital, o fator concordância se sobressaiu em um alto índice, dessa forma, infere-se que mesmo com a afirmativa dos acadêmicos, sobre não terem compreensão referente ao sistema público de escrituração digital, os estudantes têm noção da importância do SPED.

No que se refere aos objetivos específicos, foi possível concluir que o curso abrange perfis variados, não obstante, percebe-se que grande parte dos acadêmicos, estão na faixa etária entre 21 e 25 anos de idade.

Ao questionar sobre a empregabilidade, foi possível perceber que grande parte dos respondentes estão empregados, entretanto, alguns respondentes que estão trabalhando, ainda não atuam nas áreas da contabilidade.

Um ponto de bastante relevância e que deve ser destacado é que a universidade estimula sim o estudante a buscar conhecimento para desenvolver suas habilidades, não dependendo somente da universidade, essa informação foi percebida através da afirmativa, “se durante a graduação, você foi estimulado a buscar vivências profissionais para complementar a sua aprendizagem”.

Ainda nessa linha de raciocínio, quando se questiona acerca da busca por qualificação relacionado ao sistema público de escrituração digital, o resultado mostrou que não houve interesse próprio, em adquirir conhecimento de outras formas, sendo elas, cursos, seminários e outros.

Um dos objetivos específicos é identificar de que forma a UFMA está preparando o acadêmico para a era digital da contabilidade. Mediante a análise da matriz curricular e da ementa, nas disciplinas foi perceptível a existência de temas relacionados à contabilidade digital.

Conclui-se que mesmo com a oferta das disciplinas as quais abrangem a contabilidade digital, não se pode afirmar que a ementa atenda o requisito, por serem amplas e não expressam

visivelmente o tema contabilidade digital, como também as obrigações acessórias que são prescritas digitalmente.

Pode-se considerar a necessidade de disciplinas mais voltadas para o projeto SPED ou até mesmo a inclusão do tema em questão em uma das disciplinas já existentes no curso, incluindo assim, o sistema público de escrituração digital, de forma mais específica, com o objetivo de instruir o acadêmico quanto ao uso desse sistema e instigando o pensamento crítico diante da utilização do tal, visto que, ele pode ser aplicado como uma ferramenta de reforço e assistência em relação a tomada de decisão e gestão estratégica dos negócios empresariais de seus futuros clientes, tal como a do próprio escritório.

Nesse contexto, na afirmativa, a graduação deveria abordar de maneira mais técnica os módulos integrantes do SPED, foi notório o consenso entre os discentes, em que afirmam que o sistema público de escrituração e os módulos, poderiam ser considerados quanto à inclusão de um modo mais técnico. Diante do exposto, destaca-se que foi obtido as informações necessárias e assim o objetivo do estudo foi concretizado, analisando a percepção dos acadêmicos que ingressaram no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão – Campus São Luís entre os anos de 2016 a 2019, em relação ao sistema público de escrituração digital (SPED).

Em síntese, no que corresponde ao nível de dificuldade para o desenvolvimento da pesquisa, identificou-se que muitos dos discentes abandonaram o curso, notando-se que os tais não se preocuparam em trancar o curso ou pedir a exclusão da matrícula. A amostra em questão é significativamente abrangente, visto que o estudo consiste em uma amostragem probabilística, em que, de certo modo, foi afetada pelo fator citado anteriormente, ressalta-se que se a amostragem fosse maior, o estudo teria um resultado mais satisfatório. Menciona-se também, que a pesquisa foi aplicada apenas em uma única instituição pública federal, e esse fator pode de alguma forma pesar, correlacionando-se com os resultados auferidos.

Novos estudos abordando a temática exposta na presente pesquisa podem ser realizados, visando expandir as discussões acadêmicas, posto que a pesquisa foi direcionada apenas aos acadêmicos da Universidade Federal do Maranhão – Campus São Luís, por sugestão, abordar a pesquisa com a mesma perspectiva, perante uma amostragem maior acerca da percepção dos acadêmicos sobre o sistema público de escrituração digital (SPED). Ainda nesse sentido, como sugestão, é factível que haja futuras pesquisas com a intenção de sobrevir um possível alinhamento por parte das disciplinas que são ofertadas pelo curso de ciências contábeis, como também a da análise da ementa, a pesquisa poderá ser aplicada por meio de questionário ou até

mesmo entrevistas, destinadas aos ingressantes da instituição. Sendo assim, é viável que haja posteriormente estudos alusivos à otimização de técnicas abrangendo os requisitos do SPED.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, S. de F. (2013). **Aprendizagem e suas implicações no processo educativo**. Artigo. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/175750-Aprendizagem-e-suas-implicacoes-no-processo-educativo-sueli-de-fatima-alexandre-1-palavras-chave-aprendizagem-diferentes-perspectivas.html>>. Acesso em: 9 julho 2022.
- ANTUNES, Celso. **Como Desenvolver Competências em Sala de Aula**. Ed. Vozes. Petrópolis, 2001.
- APPOLINARIO, Fabio. **Metodologia da Ciência: Filosofia e Prática da Pesquisa**. 2ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- AZEVEDO, Osmar Reis. MARIANO Paulo Antonio. **Sped: Sistema Público de Escrituração Digital**. São Paulo: Iob, 2009.
- BALDINI, Alfredo. CARVALHO, Fábio Luiz de. **Sistema Público de escrituração Digital Sped Fiscal: Vantagens e Importância**. Artigo, 2016. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_site_2.pdf>. Acesso em: 9 julho 2022.
- BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o estágio em licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- BICCA, Daniela. MONSER. Neusa Teresinha Ballardin. **Tecnologia aplicada à contabilidade: Estudo de caso em uma organização contábil**. Reconf – Revista Contabilidade Em Foco, 2019. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ipa/index.php/reconf/article/view/914>>. Acesso em: 11 julho 2022.
- BLAU, Aderildo. et al. **A importância do sistema público de escrituração digital: Sped no controle fiscal das empresas**. Artigo, 2014. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/3importancia_sistema_publico.pdf>. Acesso em: 11 julho 2022.
- BRINKHUS, Nicole. **Análise da influência da nova Lei dos estágios, em relação à atual prática, na experiência profissional dos estagiários da Unisinos**. Artigo. São Leopoldo: Unisinos, 2009. Disponível em: <<https://administradores.com.br/producao-academica/analise-da-influencia-da-nova-lei-do-estagio-em-relacao-a-atual-pratica-na-experiencia-profissional-dos-estagiarios-da-unisinos#:~:text=09%2F02%2F2009,%A1lise%20da%20Influ%C3%Aancia%20da%20Nova%20lei%20do%20Est%C3%A1gio%2C%20em%20rela%C3%A7%C3%A3o,do%20Rio%20dos%20Sinos%20-%20UNISINOS.>>>. Acesso em: 11 julho 2022.
- CARDOSO, Ricardo Lopes. RICCIO, Edson Luiz. et al. **Entendo e explorando as competências do contador gerencial: Uma análise feita pelos profissionais**. Artigo, 2011.

Disponível em: <<https://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa/article/view/18>>. Acesso em: 11 julho 2022.

CUSTÓDIO, Thais Vanessa. CARRÃO, Ana Maria Romano. **Os impactos do estágio na formação do administrador**. Artigo, 2012. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/11204204-os-impactos-do-estagiona-formacao-do-administrador.html>>. Acesso em: 11 julho 2022.

DECRETO Nº 6.022. De 22 de janeiro de 2007 — Institui o Sistema Público de Escrituração Digital – Sped. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm>. Acesso em: 11 julho 2022.

DUTRA, Joel Souza. **Competências: Conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna**. São Paulo: Atlas, 2004.

Filho, J. T. **Tecnologia da informação para a gestão do conhecimento**. Artigo, 2000. P.208. Disponível Em: <<Http://Www.W3net.Com.Br/Noticias/Artigo/?Artigo=7>>. Acesso Em: 08 Julho. 2022.

FONTELLES, M. J. et al. **Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para elaboração de um projeto de pesquisa**. Revista Paraense de Medicina [on line], v. 23, n. 2, s/p., 2009. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/0101-5907/2009/v23n3/a1967.pdf>>. Acesso em: 09 julho. 2022.

GERON, C. M. S., FINATELLI, J. R., de FARIA, A. C., & do CARMO ROMEIRO, M. **SPED–Sistema Público de Escrituração Digital: percepção dos contribuintes em relação os impactos de sua adoção**. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), 5(2), 44-67. 2011

GONÇALVES, Rosana C. M. SILVA, Luiz Francisco S. **Prontidão para a tecnologia e percepção de seus benefícios como fatores de influência no atendimento às exigências do sped – Sistema Público de Escrituração Digital**. Artigo. BJD, 2019. Disponível em: <<https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/2195/2229>>. Acesso em: 06 julho. 2022.

LYCARIÃO. Julio Cesar F. **A percepção dos contabilistas diante dos avanços tecnológicos na era SPED: um estudo de caso na cidade de Campina Grande – PB**. TCC. UEPB, 2016. Disponível em: < <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/12500>>. Acesso em: 02 julho. 2022.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo. 15. Ed Atlas. 2009.

Martins, P. L., Melo, B. M., Queiroz, D. L., Souza, M. S. E, & Borges, R. De O. (2012). Tecnologia E Sistemas De Informação E Suas Influências Na Gestão E Contabilidade. Simpósio De Excelência Em Gestão E Tecnologia, 01–13.

MARTINS, Gilberto De Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo.3. Ed. Atlas. 2002.

Martins, K., Schlemper, S., Schutz, T. C., & Braun, A. L. **Sistema público de escrituração digital (sped)**: como as principais universidades da grande Florianópolis estão preparando os acadêmicos para a era digital da contabilidade. Revista UNEMAT De Contabilidade, 2018. Disponível em: < <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/1489>>. Acesso em: 02 julho. 2022.

MENDONÇA, Verônica de Andrade; GALVÃO, Nadielli Maria dos Santos; LESSA, Dionei de Souza. **Análise do Reflexo do Sped na Arrecadação**: um estudo na cidade de Itabaiana e no estado de Sergipe. Revista Brasileira de Iniciação Científica. Itapetinga, v. 6, n. 7, p. 18-40, 1 abr. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/article/view/1307>>. 02 julho. 2022.

MOREIRA, Raiane Gomes. **A tecnologia da informação no avanço da contabilidade**. Revista Farol, 2021. Disponível em: < <https://www.revistafarol.com.br/index.php/farol/article/view/308/220>>. Acesso em: 01 julho 2022.

NASCIMENTO, Geuma C. **Sped: Sistema Público De Escrituração Digital sem armadilhas**. São Paulo: Trevisan Editora, 2013.

NETO, Douglas Costa. **O desafio profissional do acadêmico de ciências contábeis**: Um estudo da compreensão dos acadêmicos de ciências contábeis com relação ao sistema público de escrituração digital (Sped). TCC, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/197669>>. Acesso em: 11 julho 2022.

NETO. M. A. (2003). **O Profissional contábil diante das necessidades decisórias dos empresários e gestores**: Considerando o Ambiente Tecnológico Atual. Dissertação de mestrado, 2003. Disponível em: <http://tede.fecap.br:8080/bitstream/tede/627/1/Abdon_Meira_Neto.pdf>. Acesso em: 9 julho 2022.

NUNES, Fernanda de Oliveira. **Fisco federal e fisco estadual, aliados a tecnologia da informação contra a sonegação fiscal**. TCC. UCS, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1674/TCC%20Fernanda%20de%20Oliveira%20Nunes.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 01 julho 2022.

OLIVEIRA, Eloisa da Silva G. CUNHA, Vera Lúcia. **Estágio supervisionado na formação continuada docente à distância**: desafios a vencer e construção de novas subjetividades. Revista De Educación A Distância. Ano V, N. 14, 2006. Disponível em: <<https://www.um.es/ead/red/14/oliveira.pdf>>. Acesso em: 06 julho 2022.

OLIVEIRA, Mariana Vieira de. **O contador e suas conquistas profissionais**: estudo comparativo dos recém-formados da Univali e Unisul. Florianópolis, 2008. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/124985>>. Acesso em: 01 julho 2022.

ROCHA, Stephanie Kalynka. CARVALHO, Fernando Nitz de. **Análise da Percepção dos Acadêmicos Egressos do Curso de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior Públicas da Grande Florianópolis sobre o Sistema Público de Escrituração Digital**. Revista Catarinense Da Ciência Contábil, 2012. Disponível em: <<https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1256>>. Acesso em: 01 julho 2022.

RODRIGUES, Cristiane. **Sistema Público de Escrituração Digital (SPED):** dificuldades e benefícios para contabilidades de Barreiras-Ba no processo de transmissão das informações. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXVII, Nº. 000103, 19/01/2017. Disponível em: <<https://semanaacademica.org.br/artigo/sistema-publico-de-escrituracao-digital-sped-dificuldades-e-beneficios-para-contabilidades-0>>. Acessado em: 02 julho 2022.

SALES, Laura Fernanda Chaves; PINTO, Eduardo da Costa. O sistema público de escrituração digital (sped) e os impactos sobre os profissionais contábeis. Revista Eletrônica Organizações e Sociedade, v. 6, n. 5, p. 63-86, 2017

SASSO, Alexandra. ROSA, Ivana Carla da. **O SPED e seus reflexos na profissão contábil.** VI EPCT. Campo Mourão, 2011. Disponível em: <http://www.fecilcam.br/nupem/anais_vi_epct/PDF/ciencias_sociais/03_Soc_Aplic_Completo.pdf>. Acesso em: 01 julho 2022.

SILVA JÚNIOR, Severino Domingos da; COSTA, Francisco José. **Mensuração e escalas de verificação:** uma análise comparativa das escalas de Likert e Phrase Completion. Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia, São Paulo, v. 15, p.1-16, 2014.

SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL. Sítio do Sistema Público de Escrituração Digital, disponível em:<<http://www1.receita.fazenda.gov.br/default.htm>>. Acesso dia 08 de julho de 2022.

SOUSA, D. F. De. (2021). Os impactos da evolução do projeto sped em escritórios de contabilidade de Luziânia – GO The evolution of the sped project in accounting offices In Luziânia - GO. 29

RUSCHEL, M. E., FREZZA, R., & UTZIG, M. J. S. **O impacto do SPED na contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil.** Revista Catarinense da Ciência Contábil, 10(29), 09-26. 2011

ANEXO

Questionário aplicado aos acadêmicos que ingressaram, entre os anos de 2016 a 2019 no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão – Campus São Luís:

Prezados discentes, convido vocês para participarem de uma pesquisa destinada aos graduandos que ingressaram no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão – Campus São Luís entre os anos de 2016 a 2019. Este estudo possui informações que podem contribuir para o conhecimento dos profissionais contábeis que já trabalham com estas ferramentas e principalmente para os profissionais que ainda irão utilizar destas ferramentas fornecidas pelo governo federal, que exigem dos contadores conhecimento e constante treinamento acerca do assunto, visto que o projeto SPED está em constante atualização. Colabora também com o conhecimento dos contribuintes, de quem os dados são

extraídos e transmitidos ao governo, conscientizando da importância da apresentação de seus dados de forma fidedigna, evitando irregularidades perante o fisco ou até mesmo punições por dados omitidos ou incoerentes com a realidade 2016 a 2019, com a finalidade de compreender: A percepção dos acadêmicos de ciências contábeis em relação ao sistema público de escrituração SPED.

Frisa-se que essas informações serão destinadas apenas para fins acadêmicos.

BLOCO I - Perfil dos Discentes do curso de ciências contábeis

1. Você ingressou na graduação de Ciências Contábeis em que ano?

- 2016
- 2017
- 2018
- 2019

2. Qual o seu gênero?

- Feminino
- Masculino

3. Qual a sua faixa etária?

- Até 20 anos
- 21 a 25 anos
- 26 a 30 anos
- 31 a 35 anos
- 36 a 40 anos
- Acima de 40 anos

4. Está trabalhando no momento?

- Sim: Estágio
- Sim: Regime CLT/Autônomo/Trabalho

Não

5. Caso a resposta da pergunta anterior tenha sido 'sim', qual seu tempo de experiência?

Seis meses

Um ano

Dois anos ou mais

Não possuo experiência

6. Atua na área contábil?

Sim

Não

7. Caso a resposta da pergunta anterior tenha sido 'sim', em qual departamento atua?

Contábil

Fiscal

Departamento Pessoal

Societário

Não atuo

8. Caso a resposta da pergunta nº 7 tenha sido 'sim', a empresa na qual atua está obrigada a entrega de algum módulo do SPED, seja de forma direta ou por obrigação de seus clientes?

Sim

Não, está obrigada entrega do SPED

Não trabalho com nenhum módulo do SPED ou não conheço o SPED

9. Dentre os projetos do SPED, em quais você entende possuir maior compreensão (pode marcar mais de uma opção)?

CT-e

- () Escrituração Contábil Digital – ECD
- () Escrituração Contábil Fiscal – ECF
- () Escrituração Fiscal Digital – EFD Contribuições
- () Escrituração Fiscal Digital ICMS e IPI – EFD ICMS/IPI
- () Escrituração Fiscal Digital Reinf – EFD Reinf
- () e-Financeira
- () eSocial
- () MDF-e
- () NFC-e
- () NF-e
- () NFS-e
- () Desconheço os módulos integrantes do SPED

No BLOCO II e BLOCO III: Considerando uma escala em que 1 indica “discordo totalmente” e 5 indica “concordo totalmente”, responda:

BLOCO II - Dimensões Educação Fiscal e Conhecimento do Sistema SPED.

Você entende ou conhece o projeto SPED, assim como os módulos integrantes do programa?	1	2	3	4	5
Já buscou qualificação sendo cursos, seminários, palestras ou outros com relação aos módulos do SPED?	1	2	3	4	5
Você julga o SPED uma ferramenta importante?	1	2	3	4	5
Na sua opinião, o SPED tende a simplificar a entrega de obrigações acessórias ao fisco?	1	2	3	4	5
O SPED pode contribuir com o profissional contábil, fazendo com que o mesmo se torne peça fundamental na para o desenvolvimento das informações exigidas pelo fisco?	1	2	3	4	5
O SPED pode contribuir com a relação entre as empresas, o profissional	1	2	3	4	5

de contabilidade e os órgãos de fiscalização?					
---	--	--	--	--	--

BLOCO III - Percepção dos discentes durante o período da graduação acerca do SPED:

Durante a graduação, você realizou algum Estágio, caso sim, o Estágio possibilitou qualificar habilidades relacionadas ao SPED?	1	2	3	4	5
Durante a graduação, você foi estimulado a buscar vivências profissionais para complementar a sua aprendizagem?	1	2	3	4	5
Na sua opinião, a graduação deveria abordar de maneira técnica os módulos integrantes do SPED?	1	2	3	4	5
Em relação a matriz curricular do curso de ciências contábeis, você julga possível aprender sobre os módulos integrantes do SPED?	1	2	3	4	5
A graduação, através do ensino na universidade, atende as suas necessidades em relação ao mercado de trabalho?	1	2	3	4	5